

1 **ATA DA QUADRINGÉSIMA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dois dias do
4 mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, reuniu-se de forma
5 presencial a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade
6 Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor
7 Doutor PAULO CÉSAR MONTAGNER, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros:
8 Amanda dos Santos de Deus, Ana Maria Frattini Fileti, Anderson de Souza Sant'Ana, André
9 Kaysel Velasco e Cruz, Arnaldo César da Silva Walter, Cláudia Regina Castellanos Pfeiffer,
10 Cláudia Vianna Maurer Morelli, Cláudio Francisco Tormena, Daniel Martins de Souza, Débora
11 Cristina Jeffrey, Eduardo Gurgel do Amaral, Emilson Pereira Leite, Fernanda Garanhani de
12 Castro Surita, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto,
13 Giovanna da Costa Romaro, Jörg Kobarg, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Lucas Santos
14 Marçal, Marcos Nogueira Martins, Mônica Alonso Cotta, Paulo José Rocha de Albuquerque,
15 Rachel Meneguello e Sandro Dias. Como convidados, compareceram os professores: Dirceu
16 Noriler, Fernando Sarti, Milena Pavan Serafim, Rafael de Brito Dias, Roberta Cunha Matheus
17 Rodrigues e Rodrigo Camargo de Godoi; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e o
18 senhor Fernandy Ewerardy de Souza. Justificaram ausência à Sessão os seguintes conselheiros:
19 Ronaldo Rômulo Machado de Almeida, sendo substituído pelo conselheiro Emilson Pereira
20 Leite; José Antonio Rocha Gontijo, sendo substituído pelo conselheiro André Kaysel Velasco
21 e Cruz; Clarisse Palma da Silva; Josely Rímoli; Ana Maria Alves Carneiro da Silva, sendo
22 substituída pela conselheira Cláudia Regina Castellanos Pfeiffer; e Luara Souza de Oliveira.
23 Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Quadringéssima Décima Oitava
24 Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, fazendo sua autodescrição: é um
25 homem branco, de cabelos grisalhos, usa óculos de aro preto e está vestindo terno azul, camisa
26 branca, gravata vermelha e um pin com o símbolo da Unicamp. Ao fundo há uma parede cinza
27 na sala do Conselho Universitário. Esta Sessão está sendo transmitida pelo YouTube e ocorre
28 em uma sala de 142 metros quadrados, com capacidade para 81 pessoas sentadas. O ambiente
29 conta com cinco fileiras de mesas contínuas para os conselheiros e uma mesa para a presidência,
30 que fica de frente para as outras cinco. Sobre todas as mesas há *laptops* e microfones para que
31 os membros possam acessar as pautas e fazer uso da palavra sem precisar se deslocar. Sugere
32 que os conselheiros também façam uma breve autodescrição no início de suas primeiras falas.
33 O tempo da autodescrição não será cronometrado. Solicita aos membros titulares que façam
34 *login* no site da SG e acessem o menu Cepe - Sessões, para que tenham a presença registrada e
35 recebam as cédulas de votação. Quando estiverem logados, todos os documentos ficarão
36 acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem os computadores da sala de reuniões
37 e que não fechem a página da SG (menu Sessões). Caso a cédula de votação não apareça para
38 algum conselheiro, ele deve aguardar a finalização da votação em curso e, em seguida, pedir a
39 palavra para declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão
40 levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três

1 minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente deve ser realizada por meio do livro
2 de inscrições que se encontra sobre a mesa lateral à sua direita. Informa que está disponível no
3 *site* da SG o Projeto Pedagógico do curso de Relações Internacionais retificado, referente ao
4 item 58 da Ordem do Dia. Onde constava “Região Metropolitana de Ribeirão Preto”, lê-se
5 “Região Metropolitana de Piracicaba”; e onde constava “Vestibular Nacional (60 vagas) e
6 demais formas de ingresso (20 vagas)”, lê-se “Vestibular Nacional e demais formas de
7 ingresso”. A seguir, submete à apreciação a Ata da Quadringentesima Décima Sétima Sessão
8 Ordinária, realizada em 4 de novembro de 2025. Consulta se há observações por parte dos
9 conselheiros. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 02
10 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 61 itens, informando que os itens 03 – Proc. nº 17-P-
11 4789/2025 –, do Instituto de Artes, 57 – 09-P-42556/2024 –, do Instituto de Filosofia e Ciências
12 Humanas e 58 – 01-P-42586/2025 –, da Faculdade de Ciências Aplicadas já estão destacados
13 pela Mesa. Pergunta se há outros destaques por parte dos conselheiros. O Conselheiro
14 ARNALDO CÉSAR DA SILVA WALTER destaca os itens 05 – Proc. nº 04-P-508/2025 –, da
15 Faculdade de Engenharia de Alimentos e 06 – Proc. nº 37-P-7437/2025, da Faculdade de
16 Tecnologia. Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação os itens
17 não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, com 01 abstenção, os pareceres que
18 subsidiaram os seguintes processos: I – A – Programa Formativo Intercultural para Ingressantes
19 pelo Vestibular Indígena (ProFIIVI) – Curso Sequencial – Minuta de Deliberação – Para
20 Aprovação – Artigo 36 do Regimento Geral da Unicamp – 01) Proc. nº 01-P-5360/2024,
21 Proposta de Deliberação Cepe que institui o Programa Formativo Intercultural para Ingressantes
22 pelo Vestibular Indígena (ProFIIVI), como curso sequencial, a partir do ingresso 2027,
23 revogando a Deliberação Cepe-A-05/2024 – Pareceres PG-2454/25, PG-3049/25, CCG-16/25
24 e CLN-91/25 – B – Graduação – Calendário Escolar – Para Aprovação – Artigo 48 da
25 Deliberação Consu-A-10/2015 – 02) Proc. nº 01-P-26157/2025, Alteração do Calendário
26 Escolar dos Cursos de Graduação da Unicamp para o ano letivo de 2026, fixado pela
27 Deliberação Cepe-A-30/2025 – Informações DAC-385/25 e 401/25 – Parecer CCG-18/25 e
28 Aprovação ad referendum CCG em 17.11.25 – C – Concursos para Provimento de Cargos de
29 Professor Titular – Deliberação Consu-A-09/2015 – b) Pareceres Finais – Para Homologação –
30 04) Proc. nº 36-P-23496/2025, da Faculdade de Ciências Aplicadas – (01 cargo/RTP) – área
31 de Núcleo Geral Comum, disciplina NC223 – Habilitado: Rafael de Brito Dias – Aprovação
32 pela Congregação em 08.10.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-297/25. 07) Proc.
33 nº 26-P-28413/2024, do Instituto de Economia – (01 cargo/RTP) – área de Economia Agrícola,
34 disciplina HO606 – Departamento de Política e História Econômica – Habilitado: Antonio
35 Marcio Buainain – Aprovação pela Congregação em 10.10.25 – Parecer da Comissão Julgadora
36 e CIDD-296/25 – D – Concursos para Provimento de Cargos de Professor Doutor – Deliberação
37 Consu-A-30/2013 – a) Pareceres Finais – Para Homologação – 08) Proc. nº 36-P-10972/2025,
38 da Faculdade de Ciências Aplicadas – (01 cargo/RTP) – No Núcleo de Administração,
39 disciplinas GL202 e GL507 – Habilitados: 1º Temidayo James Aransiola, 2º André Felipe
40 Danelon, 3º Saulo Cabello Abouchedid, 4º Nathalia Sbarai e 5º Caroline Miranda Brandão –

1 Aprovação pela Congregação em 08.10.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-294/25.
2 09) Proc. nº 02-P-26486/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – (01 cargo/RTP) – área de
3 Técnica Cirúrgica, disciplinas MD344, MD444, MD752, RC034 e RC036 – Departamento de
4 Cirurgia – Habilitado: não houve candidato habilitado - Aprovação pela Congregação em
5 26.09.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-285/25. 10) Proc. nº 02-P-34405/2024,
6 da Faculdade de Ciências Médicas – (01 cargo/RTP) – disciplinas MD139, MD758 e RM409
7 – Departamento de Clínica Médica – Habilitado: Marcello Imbrizi Rabello – Aprovação pela
8 Congregação em 26.09.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-286/25. 11) Proc. nº 28-
9 P-29145/2024, da Faculdade de Engenharia Agrícola – (01 cargo/RTP) - área de Materiais e
10 Estruturas, disciplinas FA030, FA443 e FA444 - Habilitados: 1º Rodrigo Garozi da Silva e 2º
11 Walter Gabriel Bareiro – Aprovação pela Congregação em 11.06.25 – Pareceres da Comissão
12 Julgadora e CIDD-291/25. 12) Proc. nº 28-P-29146/2024, da Faculdade de Engenharia
13 Agrícola – (01 cargo/RTP) – área de Gestão de Sistemas na Agricultura e Desenvolvimento
14 Rural - disciplinas FA061, FA345, FA747, FA886 e FA986 – Habilitados: 1º Ricardo Serra
15 Borsatto, 2º Caio Pompeia Ribeiro Neto, 3º Henrique Carmona Duval, 4º Tayrine Parreira Brito
16 e 5º Wagner Gervazio – Aprovação pela Congregação em 15.10.25 – Pareceres da Comissão
17 Julgadora e CIDD-292/25. 13) Proc. nº 03-P-430/2025, da Faculdade de Engenharia Mecânica
18 – (01 cargo/RTP) – área de Energia, Térmica e Fluidos e Petróleo, disciplinas EM561, ES560
19 e PP222 – Departamento de Energia – Habilitados: 1º Saon Crispim Vieira e 2º William Monte
20 Verde – Homologação pela Congregação em 20.10.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e
21 CIDD-287/25. 14) Proc. Nº 18-P-38811/2024, da Faculdade de Engenharia Química – (01
22 cargo/RTP) – área de Ciência e Processos Sustentáveis, disciplinas EQ252 e EQ281 -
23 Departamento de Desenvolvimento de Processos e Produtos - Habilitados: 1º Nadia Gagliardi
24 Khouri, 2º Lizoel Buss e 3º Danielle Matsumoto – Aprovação pela Congregação em 26.09.25
25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-290/25. 15) Proc. nº 34-P-8783/2025, do Instituto
26 de Computação – (01 cargo/RTP) – área de Inteligência Artificial, disciplinas MC886 e MC906
27 – Departamento de Sistemas de Informação – Habilitados: 1º Washington Luiz Miranda da
28 Cunha, 2º Maria Gabriela Valeriano, 3º Victor Sanches Portella, 4º Gabriel Capiteli Bertocco,
29 5º Alexandre Mello Ferreira, 6º Helena de Almeida Maia, 7º Pedro Mariano Sousa Bezerra e 8º
30 Saullo Haniell Galvão de Oliveira – Aprovação pela Congregação em 01.10.25 – Pareceres da
31 Comissão Julgadora e CIDD-293/25. 16) Proc. nº 09-P-32109/2024, do Instituto de Filosofia e
32 Ciências Humanas – (01 cargo/RTP) – área de Epistemologia, Lógica e Filosofia da
33 Linguagem, disciplina HG404 – Departamento de Filosofia – Habilitados: 1º Bruno Ramos
34 Mendonça, 2º Guilherme Vicentin de Toledo e 3º Rafael Rodrigues Testa – Aprovação pela
35 Congregação em 01.10.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-289/25. 17) Proc. nº 08-
36 P-45593/2024, do Instituto de Física Gleb Wataghin – (01 cargo/RTP) – área de Física Médica,
37 disciplinas F128, F228, F328, F428, F489, F589, F550, F551, F758, F852, F854, F857 e F887
38 – Habilitados: 1º Gisell Ruiz Boiset, 2º Alessandra Maia Marques Martinez Perez, 3º Hitalo
39 Rodrigues Mendes e 4º Michel Stephani da Silva Gobo – Aprovação pela Congregação em
40 29.09.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-288/25 – b) Disponibilização de Cargo –

1 Para Aprovação – Deliberação Consu-A-17/2002 – 18) Proc. nº 21-P-31678/2024, do Instituto
2 de Estudos da Linguagem – Disponibilização de mais 01 cargo/RTP para seguir com as
3 providências cabíveis visando à nomeação da 2ª classificada no concurso para provimento de
4 cargo de Professor Doutor – área de Linguagens e Educação Linguística em Língua Materna,
5 disciplinas LA071, LA104, LA204, LA404 e LA712 – Departamento de Linguística Aplicada
6 – Aprovação pela Congregação em 16.10.25 – E – Concursos de Livre-Docência – Pareceres
7 Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-60/2020 – 19) Proc. nº 02-P-34078/2024,
8 da Faculdade de Ciências Médicas – área de Cirurgia Torácica e Transplante Pulmonar,
9 disciplinas MD752, RM712, RM713, RM714, RM715, RM716, RM717, RM718, RM719,
10 RM720 e RM906 – Departamento de Cirurgia – Habilitado: Ricardo Kalaf Mussi – Aprovação
11 pela Congregação em 24.10.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 20) Proc. nº 21-P-
12 33535/2024, do Instituto de Estudos da Linguagem – área de Aquisição da Linguagem,
13 disciplinas HL311, HL423 e HL550 – Departamento de Linguística – Habilitado: Pablo Picasso
14 Feliciano de Faria – Aprovação pela Congregação em 16.10.25 – Parecer da Comissão
15 Julgadora – F – Promoções por Mérito – Carreira MS – Níveis Intermediários – Pareceres
16 Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-27/2014 – 21) Proc. nº 29-P-38854/2025, da
17 Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Nível MS–3.1 para Nível MS–3.2: Cecília
18 de Freitas Moraes – Parecer CIDD-314/25 – Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2: Christian
19 Rodolfo Esteve Rothenberg – Parecer CIDD-315/25, Darli Augusto de Arruda Mello - Parecer
20 CIDD-316/25 e Fernanda Caseño Trindade Arioli - Parecer CIDD-317/25 – Nível MS–5.2 para
21 Nível MS–5.3: Gilmar Barreto - Parecer CIDD-318/25 e Renato da Rocha Lopes - Parecer
22 CIDD-319/25 – Aprovações pela Congregação em 29.09.25 e 13.10.25 (Parecer da Comissão
23 de Avaliação). 22) Proc. nº 03-P-41344/2025, da Faculdade de Engenharia Mecânica – Nível
24 MS–3.1 para Nível MS–3.2: Rodrigo Moreira Bacurau – Parecer CIDD-299/25 – Nível MS–
25 5.1 para Nível MS–5.2: Éder Sócrates Najar Lopes - Parecer CIDD-300/25, Erick de Moraes
26 Franklin – Parecer CIDD-301/25 e Marcelo Souza de Castro - Parecer CIDD-302/25 – Nível
27 MS–5.2 para Nível MS–5.3: Milton Dias Júnior – Parecer CIDD-303/25 – Homologação pela
28 Congregação em 20.10.25 (Parecer da Comissão de Avaliação). 23) Proc. nº 18-P-17162/2025,
29 da Faculdade de Engenharia Química – Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2: Adriano Pinto
30 Mariano - Parecer CIDD- 309/25, Ambrósio Florêncio de Almeida Neto - Parecer CIDD-
31 310/25, Edson Tomaz - Parecer CIDD- 311/25, Gustavo Doubek - Parecer CIDD-312/25 e Luís
32 Fernando Mercier Franco - Parecer CIDD-313/25 – Aprovação pela Congregação em 15.10.25
33 (Parecer da Comissão de Avaliação). 24) Proc. nº 11-P-28043/2025, do instituto de Química –
34 Nível MS–3.1 para Nível MS–3.2: Caio Gomide Otoni - Parecer CIDD-304/25 – Nível MS–
35 5.1 para Nível MS–5.2: Ana Valéria Colnaghi Simionato - Parecer CIDD-305/25, Cassiana
36 Carolina Montagner - Parecer CIDD-306/25 – Dosil Pereira de Jesus - Parecer CIDD-307/25 e
37 Miguel Angel San Miguel Barrera - Parecer CIDD-308/25 – Aprovação pela Congregação em
38 29.09.25 (Parecer da Comissão de Avaliação) – G – Progressões – Carreira MST – Por
39 Desempenho – Para Aprovação – Artigo 49, I, a) dos Estatutos – Deliberação Cepe-A-02/1997
40 – 25) Proc. nº 13-P-25400/2011, Juliana Raquel de Miranda Pontes Kussumoto – Cotil –

1 Professora do Magistério Secundário Técnico – Categoria III nível L para Categoria III nível
2 M, em jornada de 40 horas semanais – Departamento de Gestão e Processos Industriais –
3 Aprovação pela Comissão Geral de Avaliação em 13.10.25 – Parecer CIDD-326/25. 26) Proc.
4 nº 12-P-6539/2020, Carolina Molinar Bellocchio – Cotuca – Professora do Magistério
5 Secundário Técnico – Categoria III nível J para Categoria III nível L, em jornada de 40 horas
6 semanais – Departamento de Humanidades – Aprovação pela Comissão Geral de Avaliação em
7 02.10.25 e Congregação em 14.10.25 – Parecer CIDD-327/25. 27) Proc. nº 15-P-1426/1990,
8 Giselle Aparecida de Arruda Mello Martins – Cotuca – Professora do Magistério Secundário
9 Técnico – Categoria III nível H para Categoria III nível I, em jornada de 40 horas semanais –
10 Departamento de Enfermagem – Aprovação pela Comissão Geral de Avaliação em 02.10.25 e
11 Congregação em 14.10.25 – Parecer CIDD-328/25. 28) Proc. nº 12-P-11980/2016, Valéria
12 Cristina Oliveira Póvoa – Cotuca – Professora do Magistério Secundário Técnico – Categoria
13 III nível L para Categoria III nível M, em jornada de 40 horas semanais – Departamento de
14 Enfermagem – Aprovação pela Comissão Geral de Avaliação em 02.10.25 e Congregação em
15 14.10.25 – Parecer CIDD-329/25 – H – Extensão – Para Aprovação – a) Programas de Extensão
16 – Deliberação Cepe-A-23/2020 – Artigo 1º, § 2º da Deliberação Cepe-A-16/2020 – Deliberação
17 Cepe-A-22/2021 – 29) Proc. nº 05-P-38140/2025 – da Faculdade de Engenharia Civil,
18 Arquitetura e Urbanismo – “Mobiliário *Do It Yourself* (DIY) Para Escolas: Projetos e
19 Integração de Realidade Aumentada com Inteligência Artificial no Treinamento de Montagem”
20 – sob a responsabilidade da Professora Ana Regina Mizrahy Cuperschmid – Aprovação pela
21 Congregação em 04.09.25 – Parecer Conext-118/25 – b) Cursos de Extensão - Cursos Novos –
22 Deliberação Cepe-A-23/2020 – 30) Proc. nº 01-P-42928/2025, da Faculdade de Ciências
23 Aplicadas – “Pedagogia do Esporte Escolar” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade
24 do Professor Alcides José Scaglia – Carga Horária: 30 horas – Custo por aluno: R\$ 310,00 –
25 Aprovação pela Congregação em 08.10.25 – Parecer Conext-114/25. 31) Proc. nº 01-P-
26 41894/2025, da Faculdade de Ciências Médicas – “Complementação Especializada em CPRE
27 e Ecoendoscopia” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Professor Ciro Garcia
28 Montes – Carga Horária: 1470 horas – Curso Gratuito – Curso de Formação de Especialistas –
29 Aprovação pela Congregação em 29.08.25 – Parecer Conext-113/25. 32) Proc. nº 01-P-
30 42188/2025, da Faculdade de Engenharia Química – “CCUS – *Carbon Capture, Utilization,*
31 *and Storage; Module 1: Introduction*” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do
32 Professor Luis Fernando Mercier Franco – Carga Horária: 40 horas – Custo por Aluno: R\$
33 3.000,37 – Aprovação pela Congregação em 26.09.25 – Parecer Conext-112/25. 33) Proc. nº
34 01-P-42285/2025, da Faculdade de Tecnologia – “Teste de *Software* Profissional: Aplicando a
35 Norma ISO/IEC/IEEE 29119” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Professor
36 Plínio Roberto Souza Vilela – Carga Horária: 60 horas – Custo por aluno: R\$ 854,25 – Curso
37 de Atualização Universitária – Aprovação pela Congregação em 04.09.25 – Parecer Conext-
38 111/25. 34) Proc. nº 01-P-43654/2025, do Instituto de Economia – “Gestão Estratégica de
39 *Marketing*” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Professor Giuliano Contento
40 de Oliveira – Carga Horária: 360 horas – Custo por aluno: R\$ 10.948,21 – Curso de Formação

1 de Especialistas – Aprovação pela Congregação em 10.10.25 – Parecer Conext-108/25. 35)
2 Proc. nº 01-P-43561/2025, do Instituto de Estudo da Linguagem – “Imersão Avançada em
3 Comunicação Não-Violenta” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Professor
4 Pablo Picasso Feliciano de Faria – Carga Horária: 60 horas – Custo por aluno: R\$ 1.200,00 –
5 Aprovação pela Congregação em 16.10.25 – Parecer Conext-110/25 – c) Para Homologação da
6 Aprovação Ad Referendum do Reitor – Cursos Novos – 36) Proc. nº 01-P-45893/2024, da
7 Faculdade de Educação – “Práticas de Leitura e Escrita e Processos de Alfabetização” –
8 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Professor Guilherme do Val Toledo Prado –
9 Carga Horária: 120 horas – Custo por aluno: Curso Gratuito – Aprovação pela Congregação
10 em 27.11.24 – Parecer Conext-07/25 e Despacho do Reitor-100/25. 37) Proc. nº 01-P-
11 45894/2024, da Faculdade de Educação – “Alfabetização, Leitura e Escrita: Teorias e Práticas”
12 – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Professor Guilherme do Val Toledo Prado
13 – Carga Horária: 180 horas – Curso Gratuito – Aprovação pela Congregação em 27.11.24 –
14 Parecer Conext-08/25 e Despacho do Reitor-99/25. 38) Proc. nº 01-P-22588/2025, da
15 Faculdade de Educação – “Gestão Democrática na Educação Infantil e os Direitos
16 Fundamentais das Crianças e da Infância” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da
17 Professora Maria Aparecida Guedes Monção – Carga Horária: 364 horas – Curso Gratuito –
18 Curso de Formação de Especialistas – Aprovação pela Congregação em 28.05.25 – Parecer
19 Conext-58/25 e Despacho do Reitor-512/25 – d) Alterações – Para Aprovação – 39) Proc. nº
20 01-P-23551/1998, do Instituto de Economia – Reestruturação do curso de Formação de
21 Especialistas “Gestão e Estratégia de Empresas” – Homologação pela Congregação em
22 10.10.25 – Parecer Conext-109/25 – I – Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A ser
23 celebrados – Para Aprovação – Deliberação Consu-A-16/2022, de 07.06.22 – 40) Proc. nº 02-
24 P-32730/2025, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Contrato de Estudo Clínico –
25 Partes: Unicamp/Funcamp e Lexeo Therapeutics, Inc. – EUA – Executores: Marcondes
26 Cavalcante França Junior e Alberto Rolim Muro Martinez – Recursos: Conforme Cláusula 3 –
27 Suporte do Patrocinador e Anexo A – Vigência: Conforme Cláusula 8, até a conclusão do
28 estudo, a menos que seja rescindido conforme a Seção 8.2, limitado ao período improrrogável
29 de 60 meses – Resumo do Objeto: Realização do estudo clínico multicêntrico “*Characteristics*
30 *and clinical course of disease in participants with cardiomyopathy associated with Friedreich*
31 *Ataxia (CLARITY-FA)*” – Parecer: Cacc. 41) Proc. nº 02-P-35005/2025, da Faculdade de
32 Ciências Médicas – Espécie: Contrato de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e
33 AstraZeneca do Brasil Ltda. – Executores: Andrei Carvalho Sposito e Sheila Tatsumi Kimura
34 Medorima – Recursos: Conforme Cláusula 11 – Pagamentos e Apêndice B – Vigência: Até a
35 conclusão do estudo ou 60 meses, o que ocorrer primeiro, conforme Cláusula 18 – Vigência e
36 Rescisão – Resumo do Objeto: Realização do “Estudo de fase III, randomizado, duplo-cego,
37 controlado por placebo, de grupos paralelos, para avaliar o efeito de AZD0780 em eventos
38 adversos cardiovasculares maiores em pacientes com doença cardiovascular aterosclerótica
39 estabelecida (ASCVD) ou em alto risco de um primeiro evento de ASCVD” – Parecer: Cacc.
40 42) Proc. nº 04-P-11216/2025, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie: Acordo

1 de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp e 57.292.785
2 Hercules Rocha Montenegro – Executores: Vivaldo Silveira Junior e Douglas Fernandes Barbin
3 – Vigência: 12 meses – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Desenvolvimento
4 de sistema *flex* intensificador de temperatura a partir de resíduo térmico não aproveitável”,
5 conforme Plano de Trabalho. Projeto PIPE-TC Fapesp – Parecer: Cacc. 43) Proc. nº 29-P-
6 28869/2025, da Faculdade de Engenharia Elétrica – Espécie: Acordo de Consórcio – Partes:
7 Unicamp, L'Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique – França,
8 Université Côte d'Azur – França, Centre National de la Recherche Scientifique – França e
9 SOLNIL – França – Executores: Hugo Enrique Hernandez Figueroa e Gilliard Nardel
10 Malheiros Silveira – Vigência: 01.10.24 a 30.06.28 – Resumo do Objeto: Desenvolvimento do
11 projeto “DNN4Photonics – *Réseaux neuronaux profonds pour la conception de dispositifs*
12 *photoniques*”, visando desenvolver novas abordagens de modelagem baseadas em redes neurais
13 profundas para o projeto de metalenses em larga escala – Parecer: Cacc. 44) Proc. nº 32-P-
14 43371/2025, do Centro de Hematologia e Hemoterapia – Espécie: Contrato de Realização de
15 Estudos Clínicos – Partes: Unicamp/Funcamp e Novartis Biociências S.A. – Executores: Sara
16 Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi – Recursos: Conforme Cláusula 8 –
17 Pagamentos e Reembolsos e Anexo I – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Realização do
18 “Estudo de fase III multicêntrico, randomizado, controlado por placebo e duplo-cego para
19 avaliar a eficácia e segurança de Crizanlizumabe (5 mg/kg) versus placebo, com ou sem terapia
20 com hidroxiureia/hidroxycarbamida, em pacientes adolescentes e adultos com anemia
21 falciforme com crises vaso-oclusivas frequentes” – Parecer: Cacc. 45) Proc. nº 11-P-
22 23078/2025, do Instituto de Química – Espécie: Acordo de Parceria – Partes: Unicamp e
23 Universidade de São Paulo – USP – Executores: Igor Dias Jurberg e Taicia Pacheco Fill –
24 Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Avaliar o potencial farmacodinâmico e farmacocinético
25 de compostos sintéticos derivados de produtos naturais, conforme Plano de Trabalho – Parecer:
26 Cacc. 46) Proc. nº 34-P-15297/2025, do Instituto de Computação – Espécie: Termo Aditivo nº
27 01 ao Acordo de Parceria – Partes: Unicamp/Funcamp e Instituto Kunumi – Executores: Ruben
28 Interian Kovaliova e Zanoni Dias – Resumo do Objeto: Realizar as seguintes alterações ao
29 Acordo de Parceria que tem por objeto o projeto de Pesquisa: “Construção Automatizada de
30 Grafos do Conhecimento para Aplicações em Inteligência Artificial”: (i) alterar a Cláusula
31 Quarta – Recursos e Pagamentos, para modificar os valores das parcelas mensais estabelecidas
32 para R\$ 196.000,00; e (ii) alterar a Cláusula Nona – Vigência, visando prorrogar, por mais 36
33 meses, o prazo de vigência do Acordo, passando a vigência para 60 meses e encerrando-se em
34 07.07.30 – Parecer: Cacc. 47) Proc. nº 29-P-41485/2025, da Faculdade de Engenharia Elétrica
35 e Computação – Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação –
36 Partes: Unicamp/Funcamp e Ensilica do Brasil Ltda. – Executores: Marco Roberto Cavallari e
37 Hugo Enrique Hernández Figueroa – Recursos: R\$ 108.433,00 – Vigência: 24 meses ou até a
38 conclusão do objeto, o que ocorrer primeiro, conforme Cláusula Nona – Vigência – Resumo do
39 Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Desenvolvimento de arquitetura híbrida de conversor
40 analógico-digital de alta velocidade e baixo consumo para aplicações em sensores inteligentes”,

1 conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 48) Proc. nº 01-P-19802/2025, do Núcleo
2 Interdisciplinar de Planejamento Energético – Espécie: Termo Aditivo nº 03 ao Acordo de
3 Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Delft University of Technology (TU Delft) – Países
4 Baixos – Executores: Gustavo Paim Valença e Telma Teixeira Franco – Recursos: € 30.000
5 anuais, acrescidos dos custos administrativos da Unicamp e Funcamp, em pagamentos
6 antecipados trimestrais e de igual valor – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Renovar os
7 Acordos já celebrados entre as Partes, nomeadamente para manutenção do Escritório da TU
8 Delft nas dependências do Nipe; e para a colaboração recíproca em projetos e atividades
9 conjuntas como parte de um programa acadêmico coerente, incluindo a provisão da TU Delft
10 de financiamento de bolsas para projetos de doutorado em regime de cotutela entre as partes
11 sobre temas dentro dos campos de cooperação – Parecer: Cacc – b) Para Homologação da
12 Aprovação Ad Referendum do Reitor – Deliberação Consu-A-16/2022 – Deliberação Consu-
13 A-12/2018 – 49) Proc. nº 01-P-36078/2025, da Câmara de Mediação e Ações Colaborativas –
14 Espécie: Termo Aditivo nº 001 ao Termo de Cooperação Técnica – Partes: Unicamp e
15 Ministério Público do Estado de São Paulo – MPSP – Executores: Zigomar Menezes de Souza
16 e Maria Augusta Pretti Ramalho – Data de Assinatura: 17.10.25 – Vigência: 24 meses – Resumo
17 do Objeto: Execução do Plano de Trabalho “Cooperação Interinstitucional para
18 Autocomposição de Conflitos e Controvérsias em casos submetidos ao Núcleo de Incentivo em
19 Práticas Autocompositivas do Ministério Público do Estado de São Paulo”, regulamentado pela
20 Resolução 1062/2017 da Procuradoria Geral de Justiça do MPSP, anexo ao presente
21 instrumento e que dele é parte integrante – Parecer: Cacc. 50) Proc. nº 01-P-19647/2025, do
22 Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura – Espécie: Convênio
23 para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp, Finep, Fundação para
24 Inovações Tecnológicas – Fitec-Camp e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento,
25 através da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – MA-Ceplac – Executores:
26 Priscila Pereira Coltri e Jurandir Zullo Junior – Data de Assinatura: 11.07.25 – Recursos: Até
27 R\$ 2.668.227,60, a ser repassado à Fitec-Camp. Há contrapartida não financeira da Unicamp,
28 no valor de R\$ 450.000,00 (Ofício Cepagri nº 18/2025, docto 20) – Vigência: 30 meses –
29 Resumo do Objeto: Execução do projeto “Solução de monitoramento inteligente climático nas
30 esferas produtiva e ambiental da cacauicultura”, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc.
31 51) Proc. nº 01-P-36242/2025, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Termo
32 de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Denis José Schiozer e
33 Alessandra Davolio Gomes – Data de Assinatura: 04.11.25 – Recursos: R\$ 12.134.288,07 –
34 Vigência: 1.825 dias – Resumo do Objeto: Desenvolvimento do Projeto de PD&I “Simulação
35 Avançada para Desenvolvimento e Gerenciamento de Campos de Petróleo com Integração
36 entre Reservatórios e Sistemas de Produção Submarinos” – Parecer: Cacc. 52) Proc. nº 01-P-
37 5284/2018, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Segundo Aditivo ao
38 Convênio – Partes: Unicamp e Banco Santander (Brasil) S.A. – Executor: Rafael de Brito Dias
39 – Data de Assinatura: 03.12.18 – Resumo do Objeto: Substituir o Anexo – Programa Bolsas
40 Santander Graduação em razão da diminuição do número de bolsas de 36 para 28 do Convênio

1 que visou a viabilização da participação da IES no Programa de Bolsas do Santander
2 Universidades – Edição 2018 – Parecer: Cacc. 53) Proc. nº 19-P-31249/2025, da Faculdade de
3 Educação – Espécie: Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp e Município de Mogi Mirim –
4 Executores: Carlos Miguel da Silva Ribeiro Guilherme do Val Toledo Prado – Data de
5 Assinatura: 03.11.25 – Vigência: 12 meses – Recursos: R\$ 115.000,00 – Resumo do Objeto:
6 Contratação da Unicamp para ministrar cursos de formação em Língua Portuguesa e
7 Matemática, destinados à capacitação de professores e auxiliares vinculados à Secretaria de
8 Educação atuantes no Ensino Fundamental II, conforme especificado no Anexo I – Termo de
9 Referência – Parecer: Cacc. 54) Proc. nº 03-P-10469/2025, da Faculdade de Engenharia
10 Mecânica – 1) Espécie: Contrato do Projeto – Partes: Unicamp/Funcamp e The Boeing
11 Company – EUA – Executores: Arnaldo César da Silva Walter e Joaquim Eugenio Abel Seabra
12 – Data de Assinatura: 12.11.25 – Recursos: US\$ 50.000,00 – Vigência: 01 ano – Resumo do
13 Objeto: Execução do projeto “Desenvolvimento de Sistema de Gerenciamento de Banco de
14 Dados para Biocombustíveis Sustentáveis de Aviação no Brasil – Fase IV”, conforme Plano de
15 Trabalho – Parecer: Cacc. 2) Espécie: Contrato de Licenciamento – Data de Assinatura:
16 12.11.25 – Resumo do Objeto: Concessão, pela Unicamp à Boeing, de uma licença de uso
17 perpétua, irrevogável, não exclusiva, integralizada, isenta de *royalties* e mundial, para qualquer
18 finalidade e em qualquer momento, da Propriedade Intelectual Existente introduzida ou
19 contribuída pela Unicamp no âmbito do Contrato de projeto – Parecer: Cacc. 55) Proc. nº 18-
20 P-17524/2025, da Faculdade de Engenharia Química – Espécie: Termo de Adesão ao Convênio
21 para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp, Centro Nacional de Pesquisas
22 e Materiais – CNPEM e Financiadora de Estudos e Projetos – Finep – Executores: Lucimara
23 Gaziola de la Torre e Mariana Agostini de Moraes – Data de Assinatura: 18.07.25 – Vigência:
24 36 meses – Resumo do Objeto: Adesão da Unicamp, na qualidade de Executor, ao projeto
25 “CuraDerm: Curativo dermatológico para tratamento de queimaduras e feridas crônicas”, no
26 âmbito do Convênio para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação a ser celebrado entre Finep e
27 CNPEM, ref. Finep nº 0304/24 – Parecer: Cacc. 56) Proc. nº 26-P-27453/2025, do Instituto de
28 Economia – Espécie: Acordo de Transferência – Partes: Unicamp/Funcamp e HWR Berlin
29 (Berlin School of Economics and Law) – Alemanha – Executores: Mariana Ribeiro Jansen
30 Ferreira e André Martins Biancarelli – Data de Assinatura: 21.10.25 – Recursos: 9.600 € (nove
31 mil e seiscentos euros) Vigência: 01.06.25 a 31.12.25 – Resumo do Objeto: Regularizar o
32 repasse dos recursos destinados ao desenvolvimento de pesquisa conjunta no âmbito do
33 *Research Competence Center*, intitulado “*Challenges and Resilience of Global Supply and*
34 *Value Chains*” – Parecer: Cacc – II – Para Emissão de Parecer – K – Criação do Curso de
35 Graduação em Relações Internacionais (Integral) – Para Aprovação – L – Pós-Graduação –
36 Artigo 83, § 1º, II da Deliberação Consu-A-10/2015 – 59) Proc. nº 02-P-26561/2010, da
37 Faculdade de Ciências Médicas – Proposta de criação do Curso de Residência Médica em
38 Nutrologia – Aprovação pela Congregação em 27.06.25 – Deliberação CCPG-129/25. 60) Proc.
39 nº 19-P-10703/2025, da Faculdade de Educação – Proposta de criação do Curso de
40 especialização *lato sensu* “Diversidade no contexto escolar” – sob a responsabilidade da

1 Professora Débora Cristina Jeffrey – Carga Horária: 360 horas – curso gratuito - Aprovação
2 pela Congregação em 26.02.24 – Deliberação CCPG-131/25. 61) Proc. nº 38-P-45561/2023, da
3 Faculdade de Enfermagem – Proposta de criação do Projeto de Cooperação entre Instituições
4 para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) de Doutorado Institucional (Dinter)
5 entre a Unicamp (FENF) e a Universidade Federal do Acre (UFAC) – Homologação pela
6 Congregação em 17.11.23 - Deliberação CCPG-124/25. O MAGNÍFICO REITOR passa ao
7 item 03 – Proc. nº 17-P-4789/2025 –, do Instituto de Artes, que trata da inscrição de
8 especialistas externos em concurso para provimento de cargo de Professor Titular do Instituto
9 de Artes, 01 cargo em RTP, para a área de Multimeios e Artes, disciplinas CS102 e CS052 –
10 Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação. As inscrições foram analisadas pela
11 comissão designada pela Deliberação Cepe-422/25, com base no inciso IV do artigo 4º da
12 Deliberação Consu-A-09/15, tendo emitido pareceres desfavoráveis para José Sabino e Janaína
13 Silva Xavier. O Conselheiro FERNANDO AUGUSTO ALMEIDA HASHIMOTO faz sua
14 autodescrição: é um homem de meia-idade com cabelos e barbas grisalhos, tem descendência
15 oriental, está vestindo uma camisa preta e usa óculos. Trata-se da inscrição de especialistas
16 externos à Unicamp, há dois candidatos cujas inscrições foram reprovadas. O primeiro
17 candidato atua como professor convidado no IFGW, mas sua formação é em Biologia. Além
18 disso, possui uma atuação em fotografia ligada aos aspectos da pesquisa em Biologia que ele
19 desenvolve, mas ele não tem as qualificações mínimas estabelecidas pelo perfil do Instituto. A
20 segunda candidata, também formada na Unicamp, com doutorado em 2019, não apresenta
21 histórico de atuação acadêmica em universidades compatível com o nível esperado no perfil de
22 professor titular no Instituto de Artes, na área de Fotografia, que é o foco do concurso. Portanto,
23 tanto a parte acadêmica quanto a artística não demonstram o notório saber necessário para uma
24 inscrição fora do padrão da Universidade. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO
25 REITOR submete à votação o parecer contrário às inscrições, que é aprovado com 22 votos
26 favoráveis e 01 abstenção, obedecendo à exigência de 2/3 dos votos dos membros em exercício
27 da Cepe, conforme lista anexa. Passa ao item 05 – Proc. nº 04-P-508/2025 –, da Faculdade de
28 Engenharia de Alimentos, que trata de concurso para provimento de cargo de Professor Titular,
29 01 cargo em RTP, na área de Microbiologia de Alimentos, disciplinas FT430, TA607 e TP366
30 – Departamento de Ciência de Alimentos e Nutrição, tendo como habilitado Anderson de Souza
31 Sant’ana. Destaque do professor Arnaldo. O Conselheiro ARNALDO CÉSAR DA SILVA
32 WALTER faz sua autodescrição: é um homem branco, de 1,85 metro, tem cabelos brancos, não
33 está usando óculos neste momento e está com uma camisa branca com detalhes em azul.
34 Solicitou o destaque para dar a oportunidade ao professor Anderson, que está ao seu lado, de se
35 abster. Aproveita a ocasião para cumprimentar o professor Anderson pelo resultado. O
36 Conselheiro ANDERSON DE SOUZA SANT’ANA declara que vai se abster na votação. Não
37 havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é
38 aprovada com 22 votos favoráveis e 02 abstenções. Passa ao item 06 – Proc. nº 37-P-7437/2025,
39 da Faculdade de Tecnologia, que trata de concurso para provimento de cargo de Professor
40 Titular, 01 cargo em RTP, na área de Engenharia de Telecomunicações, disciplinas TT006,

1 TT315, TT710, TT711 e FT022, tendo como habilitado Leonardo Lorenzo Bravo Roger.
2 Destaque do professor Arnaldo. O Conselheiro ARNALDO CÉSAR DA SILVA WALTER diz
3 que, da mesma forma, a pedido do professor Leonardo, pediu o destaque para que ele tenha a
4 oportunidade de se abster. O Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO ROGER declara
5 que vai se abster na votação. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR
6 submete à votação a matéria, que é aprovada com 21 votos favoráveis e 01 abstenção. Passa ao
7 item 57 – Proc. nº 09-P-42556/2024 –, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, que trata
8 da proposta de criação do curso de Graduação em História – Bacharelado e Licenciatura
9 (Noturno) do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, com 52 vagas, a partir do ano de 2027.
10 Destaque da Mesa. Passa a palavra ao professor Rodrigo Camargo de Godoi, que fará uma
11 apresentação. O Professor RODRIGO CAMARGO DE GODOI faz sua autodescrição: é um
12 homem branco, tem 1,85 metro de altura, cabelos grisalhos, usa óculos e barba, e no momento
13 está vestindo uma camisa rosa clara. Diz que preparou um breve texto de apresentação do curso
14 e em um segundo momento estará aberto às dúvidas e questões. Diz que é uma grande honra
15 representar o Departamento de História do IFCH diante da Cepe. Em 2026, comemoram-se os
16 50 anos do departamento e do curso de graduação em História da Unicamp, meio século de
17 formação de historiadoras e historiadores comprometidos com a pesquisa, o ensino e a extensão.
18 Desde sua criação, o curso de História da Unicamp consolidou uma tradição intelectual singular
19 no cenário brasileiro e internacional. Enquanto a USP, desde os anos 1930, se estruturou em
20 um diálogo decisivo com a historiografia francesa, a Unicamp nasceu marcada pela presença
21 de jovens historiadores norte-americanos, entre eles o professor Michael Hall, Peter Eisenberg
22 e Robert Slenes, que ao lado de uma geração igualmente jovem de historiadores brasileiros,
23 como o professor Edgar De Decca, Stella Bresciani e Jorge Coli, formularam e desenvolveram
24 novas agendas de pesquisa. Dessa confluência surgiram campos de estudo que se tornaram
25 marcas distintivas da escola de História da Unicamp: a história do movimento operário, a
26 história da escravidão e a história da arte em suas múltiplas dimensões. Ao longo de cinco
27 décadas, essa trajetória formou uma escola de História reconhecida internacionalmente,
28 comprometida com rigor acadêmico, inovação metodológica e profunda atenção às questões
29 sociais e culturais do Brasil. A história da instituição sempre foi marcada por abertura,
30 interdisciplinaridade e diálogo institucional. Um exemplo emblemático é a participação do
31 Departamento de História na criação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp, em
32 1999, na FECFAU. O prestígio e a relevância pública do curso ficaram evidentes também no
33 âmbito da extensão universitária. Desde 2016, o número médio de candidatos por vaga no
34 vestibular é de aproximadamente 30, graças, sobretudo, à grandiosidade da Olimpíada Nacional
35 de História do Brasil, que se consolidou como o maior programa de extensão universitária do
36 país na área de Humanidades. É nesse percurso que se insere o projeto de expansão do curso,
37 estruturado a partir de 2024 com a criação do curso noturno de História. Ele amplia o acesso ao
38 ensino superior público e de excelência, celebra os 60 anos da Unicamp e os 50 anos do curso
39 de História e reafirma o compromisso da Universidade com uma formação pública, crítica e
40 transformadora. O novo curso de História oferecerá as modalidades licenciatura e bacharelado,

1 com 52 vagas no período noturno, presencial, com regime semestral e duração de nove
2 semestres. A carga horária total é de 3.825 horas na licenciatura e 2.464 horas no bacharelado.
3 O projeto pedagógico foi construído de acordo com as novas resoluções para os cursos de
4 licenciatura. Desse modo, o curso se organiza em quatro núcleos: formação geral,
5 aprofundamento de conteúdos específicos, atividades acadêmicas de extensão e estágio
6 curricular supervisionado. Mantém-se o princípio de que o aluno do curso noturno terá a mesma
7 formação de excelência do curso integral, com equivalência curricular entre ensino, pesquisa e
8 extensão. O curso incorpora nove certificados de estudos que ampliam trajetórias acadêmicas e
9 profissionais em temas estratégicos: direitos humanos; estudos africanos e diaspóricos; estudos
10 urbanos; história ambiental; história da arte; humanidades digitais; patrimônio cultural; estudos
11 ameríndios e latino-americanos; e estudos antigos e medievais. Esses certificados convergem
12 com demandas contemporâneas da sociedade e fortalecem a inserção no mercado de trabalho
13 em escolas, museus, arquivos, centros culturais, instituições públicas e privadas e projetos
14 curatoriais. O Departamento de História conta hoje com 21 docentes, com forte inserção
15 nacional e internacional e produção científica reconhecida. Atua no Programa de Pós-
16 Graduação em História, nota 7 na Capes, no ProfHistória, no Pibid, no ProFIS e no curso de
17 Arquitetura e Urbanismo, integrando graduação, pós-graduação e extensão. Como parte da
18 expansão aprovada pelo Consu em 2024, está prevista a contratação de 10 docentes para o novo
19 curso, garantindo sustentabilidade acadêmica e qualidade formativa. O egresso do novo curso
20 noturno será um profissional com formação crítica, ética e criativa, orientado por valores
21 humanistas e compromisso social. Na licenciatura, estará preparado para atuar na educação
22 básica, com práticas inovadoras, inclusivas e conectadas às demandas contemporâneas. No
23 bacharelado, desenvolverá sólida formação em pesquisa histórica, análise crítica de fontes e
24 produção de conhecimento científico. Em todos os casos, serão formados graduandos capazes
25 de ensinar, pesquisar e socializar conhecimento histórico de modo reflexivo e transformador.
26 Reforça que a criação do curso noturno de História é um projeto institucional pedagógico e
27 social em sintonia profunda com o sentido público da Unicamp. Aos 60 anos da Universidade,
28 aos 50 anos do curso, respondem aos desafios do presente, com o que sempre foi marca da
29 Instituição: formação de excelência aliada a compromisso social. A Conselheira CLÁUDIA
30 REGINA CASTELLANOS PFEIFFER faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de cabelos
31 grisalhos, e está usando uma camisa creme com listras vermelhas. Em nome da representação
32 da carreira de pesquisadores PQ da Universidade, manifesta total apoio à aprovação desse curso
33 fundamental e estratégico que garante maior consolidação no percurso da Unicamp enquanto
34 uma universidade de qualidade, pública e gratuita. O projeto é extremamente robusto, abre
35 frentes fundamentais que atualizam a necessidade contemporânea daquilo que se espera dos
36 egressos em termos de formação e atuação na sociedade de forma muito bem situada
37 socialmente. A única dúvida que coloca se refere às formas de ingresso, questionando se já foi
38 pensada a relação de vagas no ProFIS. O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ
39 cumprimenta seu colega Rodrigo, e na figura dele cumprimenta todos os colegas do
40 Departamento de História do IFCH. Como o professor Rodrigo destacou, o curso possui uma

1 forte trajetória acadêmica nacional e internacional, com destaque em áreas-chave como os
2 estudos da história da escravidão. Inclusive recentemente houve a homenagem ao professor
3 Robert Slenes, reconhecido como professor emérito desta Universidade, área de história do
4 trabalho, entre outras. Com uma forte vocação também para a extensão, como o professor
5 Rodrigo ressaltou ao se referir à importância da Olimpíada de História encabeçada pela
6 professora Cristina Meneghello. É muito bom que o curso agora ofereça um bacharelado e uma
7 licenciatura noturnos, ampliando o acesso democrático ao ensino superior no IFCH, que já
8 conta com um curso noturno em Ciências Sociais há mais de três décadas. E agora também com
9 o curso de História, que é um curso de alta demanda, como mencionou o professor Rodrigo.
10 Quem pensa que as Humanidades são cursos de baixa demanda não as conhece e nem conhece
11 sua diversidade interna. É importante que a Unicamp aposte nisso, pois estão em um momento
12 em que as Humanidades sofrem um ataque, por exemplo, nas licenciaturas, com a reforma do
13 ensino médio, que praticamente expulsou Ciências Sociais e Filosofia do currículo, tanto é que
14 os alunos desses dois cursos têm enorme dificuldade de conseguir estágios na rede municipal
15 de Campinas. E, além disso, também ameaça reduzir, e tem reduzido, a carga da disciplina de
16 História, em uma época em que o revisionismo e o negacionismo da extrema direita ameaçam
17 tanto a memória, não só no Brasil, mas no mundo. Então, essa é uma aposta forte do IFCH e da
18 Unicamp. Espera que a Universidade, em algum momento próximo, também contemple a
19 demanda do Instituto por um curso de Filosofia noturno. É um curso com menos procura hoje
20 do que o curso de História, mas além de democratizar o acesso ao ensino superior, além de uma
21 sinalização de que o ensino médio também deve contemplar a Filosofia, é uma sinalização de
22 que nos tempos de hoje, em que o desenvolvimento das forças produtivas em uma sociedade
23 crescentemente individualista e voltada para o lucro a qualquer custo ameaça destruir as bases
24 mesmas da vida social, a reflexão ética, a reflexão no campo social, da filosofia política, nos
25 diversos campos da filosofia, inclusive da filosofia do conhecimento, precisam de um espaço
26 na Universidade. Humanidades não são perfumaria no mundo das ciências e do conhecimento.
27 Então, fica aqui, além dos seus parabéns aos colegas de História, os seus votos de que a
28 Unicamp, em uma bem próxima leva de expansão, contemple também a Filosofia. A
29 Conselheira RACHEL MENEGUELLO parabeniza o Departamento de História e lembra que
30 essa é uma demanda antiga que o Instituto tem. Nos anos 1990, quando o IFCH começou a se
31 adaptar aos cursos noturnos, a História não entrou na mesma onda que as Ciências Sociais, que
32 tem o curso noturno desde essa época. É uma demanda que veio crescendo, e como já foi
33 colocado aqui na apresentação da proposta, o curso de História da Unicamp é um marco neste
34 campo, no país e na América Latina. Pelos professores que teve, pelas áreas que desenvolveu,
35 pelos centros de pesquisa que foram constituídos, pelo arquivo Edgard Leuenroth, que é o
36 principal centro de documentação de história social da América Latina e referência
37 internacional. E o tempo veio mostrando o quanto esse terreno constituído precisava se
38 expandir. Vieram as Olimpíadas de História, vieram vários trabalhos de diálogo maior com os
39 outros cursos, com os outros níveis de ensino, principalmente no campo do ensino de História
40 na educação básica. Então, vê isso com muita felicidade, porque é uma demanda bastante antiga

1 do IFCH e acha que com isso constituem um grande ponto para aumentar a produção de
2 conhecimento e de formação de recursos humanos na Universidade. Parabeniza o departamento
3 por essa decisão. A Conselheira DÉBORA CRISTINA JEFFREY faz sua autodescrição: é uma
4 mulher negra, de 1,64 metro, neste momento usando óculos redondos, cabelo castanho escuro
5 preso, e usando colar e brincos. Diz que a Faculdade de Educação aprovou um conjunto de
6 disciplinas que inclui o núcleo 1 e o núcleo 4 do curso, foi uma discussão bastante alongada,
7 bastante intensa, o professor Rodrigo participou desse processo de construção. O parecer da FE
8 é favorável, parabeniza pela criação do curso noturno de História, especialmente pelas ênfases
9 que o curso dá, que remetem a questões e temáticas contemporâneas e que coadunam com o
10 projeto da Universidade de discussão de direitos humanos, de inclusão e de diversidade.
11 Constam no documento do GT as adequações necessárias a partir da resolução número 4 do
12 Conselho Nacional de Educação e da deliberação do Conselho Estadual de Educação, que
13 exigem, portanto, a oferta de estágios supervisionados no primeiro semestre do primeiro ano,
14 que está em discussão na CCG. Solicita que a criação de cursos de licenciatura seja sempre
15 discutida e analisada juntamente com a Faculdade de Educação, que tem uma carga horária em
16 colaboração nesse curso. Acha que isso reforça o compromisso não só da FE, mas da Unicamp
17 como um todo em relação aos cursos de licenciatura, e espera que nas próximas licenciaturas
18 que forem criadas a Faculdade de Educação esteja presente para que possam se alinhar
19 antecipadamente desde a criação do curso e pensarem a licenciatura conjuntamente. Essa é uma
20 proposta de construção de uma política de licenciatura da Universidade, na qual a Faculdade de
21 Educação se coloca à disposição e também compreende o impacto da carga didática na unidade,
22 em relação à oferta. Então, a FE parabeniza, apoia, mas também ressalta a importância de se
23 pensarem as condições de trabalho, de infraestrutura que serão oferecidas a partir da criação de
24 novos cursos de licenciatura. O Conselheiro SANDRO DIAS faz sua autodescrição: é um
25 homem branco, de meia-idade, cabelos grisalhos, usa óculos de armação azul e veste uma
26 camisa bege e branca quadriculada. Cumprimenta, no nome do professor Rodrigo, todo o
27 Departamento de História do IFCH, e diz que é uma alegria muito grande participar deste
28 momento. Ele, jovem estudante de História na década de 1990, não pôde concorrer a uma vaga
29 na Unicamp, exatamente porque não havia curso noturno, e a sua realidade não permitia que
30 estudasse durante o dia. Fica pensando muito nos jovens estudantes que serão beneficiados,
31 justamente em um momento em que há uma espécie de crise das licenciaturas. O curso de
32 História da Unicamp felizmente está na contramão desse processo, é um dos dez cursos mais
33 concorridos, ano após ano, e é um curso novo que nasce com uma tradição de 50 anos, isso é
34 muito interessante. Sempre teve uma relação muito estreita com o curso, participando dos
35 eventos, convidando as pessoas para irem ao Cotel. Receberam lá a professora Cristina
36 Meneghello, o professor José Alves, e sobretudo também pelo interesse na Olimpíada Nacional
37 em História do Brasil, que é uma Olimpíada fantástica e que mobiliza milhares de estudantes
38 em todo o Brasil. De tal maneira que o curso de História da Unicamp é um exemplo para todo
39 o Brasil e América Latina, um exemplo de sucesso, de inovação, de rigor científico, de rigor
40 metodológico. Como disse o professor André, precisam do curso de História, de cursos como

1 o curso de História, porque são eles que dão uma visão crítica, complexa da realidade, e, neste
2 momento, precisam disso mais do que qualquer outra coisa. Parabeniza o IFCH e registra sua
3 felicidade pelo fato de o curso de História tornar a Unicamp ainda mais inclusiva e diversa,
4 cumprindo o seu papel democrático de ampliação do conhecimento, de acesso à formação dos
5 estudantes. O Conselheiro LUCAS SANTOS MARÇAL faz sua autodescrição: é um homem
6 branco, de cabelos cacheados, usa óculos de aro redondo, e está vestindo uma camiseta preta
7 da ANPG e um colar azul. Parabeniza a luta dos estudantes do Centro Acadêmico de Ciências
8 Sociais, o CACH, e o compromisso do Departamento de História com a aprovação do curso de
9 História Noturno. A bancada discente considera isso um avanço significativo na
10 democratização do acesso à Universidade, é uma luta histórica do movimento estudantil que
11 vem se concretizando hoje em função da atuação em unidade do movimento estudantil, dos
12 estudantes, dos docentes e dos servidores que ocupam os espaços deliberativos da Universidade.
13 Acredita que é importante, em prol de uma construção coletiva, agregar os estudantes que
14 compõem o centro acadêmico, e os representantes discentes do curso de História no IFCH, para
15 daqui para frente conseguirem acompanhar mais de perto a implementação do curso de História
16 Noturno, que é uma conquista histórica. O Conselheiro MARCOS NOGUEIRA MARTINS faz
17 sua autodescrição: é um um homem branco, calvo, idoso, de cavanhaque branco. Parabeniza o
18 Departamento de História, o IFCH e a Unicamp pela iniciativa, que parece muito relevante. Na
19 apresentação aparece que a duração do curso é de nove semestres, porém existe uma diferença
20 substancial de carga horária entre a licenciatura e o bacharelado; pergunta para qual das
21 modalidades se aplicam esses nove semestres, porque elas não podem durar o mesmo tempo.
22 O Professor RODRIGO CAMARGO DE GODOI agradece todas as palavras de incentivo ao
23 departamento, ao curso, especialmente por parte do movimento estudantil. É importante
24 lembrar o papel desempenhado pelos estudantes em movimentar o IFCH na direção da criação
25 do curso noturno. Agradece também as unidades que participam do curso oferecendo
26 disciplinas, como a Faculdade de Educação, como bem lembrou a professora Débora Jeffrey. E
27 acha que pode se expressar em nome de todos os coordenadores de licenciaturas da Unicamp,
28 que têm contado muito com o apoio da FE diante dos desafios das novas atualizações, novas
29 diretrizes, tanto estaduais quanto federais, para as licenciaturas. Agradece igualmente ao IEL,
30 que também oferece disciplinas, e ao CEL, que vai oferecer cinco línguas para os estudantes no
31 noturno. Em relação à primeira dúvida, responde que há vagas previstas para o ProFIS; há 52
32 vagas, das quais 32 previstas pelo vestibular da Unicamp, cinco pelo Provão Paulista e cinco
33 pelo Enem, e depois as vagas do vestibular indígena, as cotas trans e as olimpíadas científicas,
34 além do ProFIS. Em relação à dúvida do professor Marcos sobre a licenciatura e o bacharelado,
35 os nove semestres do curso noturno e os oito semestres do curso integral, é importante destacar
36 que o aluno vai ingressar na licenciatura, e tanto a estrutura da licenciatura quanto a do
37 bacharelado foram elaboradas para responder as novas diretrizes nacionais e estaduais para a
38 organização dos cursos de licenciatura. Basicamente, os alunos da licenciatura têm que cumprir
39 quatro núcleos: extensão, estágio, disciplinas voltadas ao ensino, disciplinas específicas de cada
40 área. O bacharelado é concedido para o estudante que completar dois desses núcleos, o núcleo

1 de disciplinas específicas do curso de História, onde reúnem História do Brasil, Teoria da
2 História etc., e o núcleo de disciplinas de extensão, sendo que o núcleo de disciplinas de estágio
3 supervisionado e voltadas à educação são reservadas aos estudantes da licenciatura. O
4 bacharelado é menor em carga horária que a licenciatura, mas a maioria dos estudantes opta
5 pela dupla formação, pela dupla modalidade. O Conselheiro FERNANDO AUGUSTO DE
6 ALMEIDA HASHIMOTO diz que o Instituto de Artes apoia fortemente a proposta do IFCH.
7 Possuem uma tradição já de muito tempo de colaboração, e ressalta a qualidade dos programas,
8 tanto da formação da graduação como dos programas de pós-graduação, que estão aqui no
9 documento. Especialmente é interessante ver essa atuação no campo da história da arte, com
10 dois certificados, um voltado ao patrimônio cultural; o IA tem docentes que participam do
11 programa de pós-graduação, até que coordenam programas de pós-graduação do IFCH, então
12 veem a importância desse curso noturno. Acha que é uma política importante, uma cena
13 importante da Universidade a criação de cursos noturnos. A proposta menciona a contratação
14 de 10 docentes escalonados até 2029, e pergunta como se dará a garantia da contratação desses
15 docentes e de um servidor Paepe nesses quatro anos seguintes. O Conselheiro ARNALDO
16 CÉSAR DA SILVA WALTER parabeniza pela proposta. Pergunta se, caso seja necessária
17 alguma contratação docente em 2026, para oferecer disciplinas em 2027, isso foi considerado
18 no orçamento da Universidade. Pergunta também quais as próximas etapas na discussão da
19 criação do curso noturno de História. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS
20 COELHO faz sua autodescrição: é um homem de estatura mediana, negro, calvo, os cabelos
21 que restam são brancos, está portando óculos de armação azul e vestindo um paletó azul
22 marinho, uma gravata azul com alguns detalhes em branco e vermelho e uma camisa branca.
23 Cumprimenta o Departamento de História pela proposta, que é muito interessante e muito
24 moderna, voltada para entender as questões brasileiras, em termos de artes, em termos de
25 diáspora africana, uma série de itens que mostram uma diferença fundamental nesse curso.
26 Como já comentou a professora Rachel, esse é um desejo muito antigo, e se lembra
27 perfeitamente de algumas conversas com a professora Cristina Meneghello, sendo a Olimpíada
28 de História um grande motivador de trazer alunos do Brasil todo para estudar História na
29 Unicamp. Teve oportunidade em vários momentos de conversar com alguns desses alunos e o
30 curso de História da Universidade Estadual de Campinas é um objeto de desejo. As pessoas
31 ficam realmente muito motivadas e a possibilidade, então, de abrir um curso que não só aumenta
32 o número de vagas, mas atende uma demanda social extremamente relevante, que é o fato de
33 fazer um curso noturno, faz com que o IFCH e o Departamento de História mereçam os
34 parabéns. Caminham em um processo de modernização e de expansão da Universidade, e este
35 é um exemplo de que podem se modernizar e expandir com qualidade, garantindo um acesso
36 democrático a uma universidade pública de qualidade, sobretudo porque é um curso noturno.
37 Respondendo à dúvida do professor Arnaldo, diz que as vagas de todos os cursos em discussão
38 fazem parte do resíduo de vagas que consideram estratégicas, para poder coordenar esses cursos
39 que estão em andamento. Vagas docentes e Paepe serão garantidas para que os cursos possam
40 acontecer; sabem que existe uma restrição no número de vagas disponíveis, portanto não vão

1 poder avançar muito nessa dinâmica de criação de cursos novos, mas para os que estão em
2 processo de criação isso já está contabilizado e garantido. O Professor FERNANDO SARTI
3 diz, respondendo ao professor Arnaldo, que há no orçamento recursos previstos dentro do
4 Programa de Desenvolvimento das Carreiras para contratações, e há disponíveis hoje os cargos
5 para docente. O MAGNÍFICO REITOR diz que esse projeto começou em 2024, com o parecer
6 da congregação encaminhado para as instâncias superiores. Há uma deliberação Consu de 8 de
7 abril de 2025 sugerindo a continuidade da tramitação, ou seja, até aquele momento a proposta
8 de criação estava caminhando conforme os Estatutos e os procedimentos da Universidade.
9 Observa que o projeto pedagógico é muito robusto, tem mais de 500 páginas detalhando as
10 disciplinas, e há uma questão conceitual muito forte, assim como já relatado pelos professores
11 do Instituto e das unidades que colaboram com o projeto. Há um parecer do IEL, de 17 de
12 outubro, por conta de uma disciplina muito específica, há um parecer da Faculdade de
13 Educação, aqui já tão bem relatado pela professora Débora, há um parecer do CEL e há um
14 parecer da CCG encaminhado para que ele chegasse à Cepe. Caso aprovado aqui, ele segue
15 para o Consu, para a última chancela e para a implantação imediata e inserção do projeto no
16 sistema da Comvest e no sistema de vagas para 2027. Não havendo mais observações, sumete
17 à votação a matéria, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 58 – Proc. nº 01-P-
18 42586/2025 –, da Faculdade de Ciências Aplicadas, que trata da proposta de criação do curso
19 de graduação em Relações Internacionais (Integral) da Faculdade de Ciências Aplicadas, com
20 60 vagas. Destaque da Mesa. Passa a palavra à professora Milena. A Professora MILENA
21 PAVAN SERAFIM faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de cabelos castanhos claros,
22 usa óculos e hoje está vestindo uma camisa laranja. Parabeniza os colegas do curso de História,
23 é muito bom ouvir tantos elogios, ver tanta dedicação de um corpo docente. Contextualizando
24 a proposta da FCA, diz que a Faculdade tem 16 anos de existência, e durante os primeiros cinco
25 anos, 2009 a 2013, ela foi gerida por um GT formado por diretores de outras unidades e tinha
26 a coordenação de um diretor *pro tempore*. Tiveram autonomia do ponto de vista de ter uma
27 congregação na unidade a partir final de 2013, início de 2014. Quando foi criada, a FCA teve
28 16 cursos aprovados, dos quais oito foram implementados, e logo que foi instituída a
29 congregação, uma das primeiras demandas da comunidade foi criar um grupo de trabalho para
30 fazer a revisão dos cursos aprovados pelo Conselho Universitário, aqueles oito que não tinham
31 efetivamente sido implementados, mas também fazer uma breve revisão de alguns dos cursos
32 que estavam ali. Isso culminou em uma revisão que levou a FCA a ter seis cursos de graduação.
33 Dos primeiros oito cursos, quatro deles eram cursos de gestão: Gestão do Agronegócio, Gestão
34 do Comércio Internacional, Gestão de Políticas Públicas e Gestão de Empresas. Naquele
35 momento, optaram por juntar esses cursos de gestão em um curso de Administração e
36 transformar o curso de Gestão de Políticas Públicas no curso de Administração Pública. Junto
37 com esse processo de revisão, começaram a pensar em quais dos cursos aprovados faria sentido
38 continuar pensando, como o curso de Psicologia, que já havia sido aprovado pelo Conselho
39 Universitário em 2008, e outros, como Fisioterapia. O resultado do GT foi justamente
40 sinalizando alguns cursos que gostariam que continuassem no rol das possibilidades e outros

1 cursos que poderiam encorpar uma lista de futuros cursos, sendo um deles, na época, o curso
2 de Relações Internacionais. O contexto não permitiu que dessem encaminhamento, estavam no
3 processo de transição, inclusive com a junção de alguns cursos, e no período mais recente, 2021,
4 2022, começaram a repensar nas novas possibilidades. A partir daquele momento,
5 apresentaram, de uma forma bastante informal, proposta tanto do curso de Direito quanto de
6 Relações Internacionais junto à Administração Central. No início deste ano, o professor Ivan
7 Toro, que foi até a FCA, sugeriu que a Faculdade recuperasse essa proposta de Relações
8 Internacionais, tendo em vista o perfil dos docentes da FCA. Destaca que ela é uma unidade
9 interdisciplinar de Ciências Sociais Aplicadas, com um corpo docente muito plural: há três
10 professores formados em Relações Internacionais, dois professores formados com ênfase em
11 Finanças Internacionais, dois professores de Ciência Política, um professor de História,
12 Filosofia Política, Direito Público e Direito Público Internacional e quatro professores de
13 Economia Política e Economia Internacional. A partir dessa conversa com o professor Ivan,
14 elaboraram um primeiro rascunho e submeteram à PRG. Na virada da gestão, a professora
15 Mônica, a quem agradece imensamente, recuperou esse início de conversa com a Pró-Reitoria
16 de Graduação e compôs um novo GT, integrado por colegas da FCA e um colega do Instituto
17 de Economia, que até onde consta é o coordenador do programa San Tiago Dantas, com essa
18 preocupação, inclusive, de trazer essa ligação com a pós-graduação. Hoje vão ser apresentados
19 os resultados desse GT. A proposta do curso foi aprovada por unanimidade na congregação da
20 FCA, trata-se de um projeto que vai ao encontro do compromisso institucional, ou seja, do
21 fortalecimento dos *campi* externos. Os últimos cinco cursos aprovados no Conselho
22 Universitário são em Barão Geraldo; é importante ocorrer esse fortalecimento de forma
23 simétrica, e esta proposta vai ao encontro disso. A comunidade da FCA está madura, ela possui
24 perfil docente que faz jus a essa propositura, mas obviamente vão precisar de contratação, isso
25 está explícito na proposta. Estão, obviamente, à disposição para dialogar com outras unidades
26 e assim fortalecer esse campo aqui na Universidade. O Professor RAFAEL DE BRITO DIAS
27 faz sua autodescrição: é um homem branco, de óculos, cabelos e barba castanhos e grisalhos, e
28 está vestindo camiseta marrom e calça jeans. Inicia se somando aos cumprimentos à
29 comunidade do IFCH e ao Departamento de História, também registrando que é um ato muito
30 importante para a Universidade quando se cria um novo curso, reafirmando seu papel essencial,
31 que é o de formação de pessoas. Nesse espírito apresenta a proposta da FCA, que se concretiza
32 a partir do trabalho do grupo formado pelos professores Edmilson Manganote, da PRG, Alcides
33 Peron, da FCA, Cristiano Morini, da FCA, Eduardo Mariutti, do IE, e ele, da FCA. Será conciso
34 na apresentação, uma vez que a professora Milena já trouxe com bastante detalhe esses
35 antecedentes da proposta, e também justificou a intenção de criar esse curso em Limeira, pelo
36 benefício que isso traz não só à cidade, à região, mas também à Unidade, e integra efetivamente
37 o *campus* de Limeira de forma mais intensa à Unicamp. O curso de Bacharelado em Relações
38 Internacionais tem como previsão ser um curso diurno, que seria o primeiro curso diurno da
39 área de Humanidade e Ciências Sociais na FCA. Há dois cursos noturnos, em Administração e
40 Administração Pública, e os cursos diurnos são Engenharia de Produção, Engenharia de

1 Manufatura, Nutrição e Ciências do Esporte. Embora de caráter interdisciplinar, evidentemente,
2 seria então o curso de Relações Internacionais o primeiro da área de Ciências Sociais Aplicadas
3 a estar no oferecimento diurno. Esperam que com o sucesso e a maturidade do curso, possam
4 contemplar a possibilidade de expansão para o período noturno, mas inicialmente é essa a
5 proposta. O curso prevê 60 vagas com ingresso por vestibular nacional, mas a Unidade possui
6 total abertura para pensar em outras formas de ingresso, de maneira similar ao que já ocorre nos
7 demais cursos. O campo de atuação do profissional de Relações Internacionais é bastante amplo
8 e diversificado, contemplando a atuação em consulados, embaixadas e entidades de
9 representação internacional; entidades supranacionais; órgãos governamentais federais,
10 estaduais e municipais. E aqui é importante salientar o movimento recente de muitas prefeituras
11 em seus órgãos de gestão de estarem desenvolvendo componentes também de
12 internacionalização. Então há aí um campo interessante para esse profissional no interior do
13 Estado de São Paulo, inclusive. Também empresas públicas ou privadas, organizações não
14 governamentais e outras entidades da sociedade civil; assim como universidades, centros de
15 pesquisa e atividades de consultoria. Propõem um curso com um perfil que reflete as
16 potencialidades e competências constituídas na Faculdade de Ciências Aplicadas, é um curso
17 concebido sobre uma arquitetura fundamentalmente interdisciplinar, com sinergia com o núcleo
18 geral comum da FCA, que engloba um conjunto de disciplinas de Humanidades e Ciências
19 Sociais Aplicadas para todos os cursos, e evidentemente não seria diferente para o curso de
20 Relações Internacionais. É um curso que combina disciplinas teóricas e analíticas específicas
21 de Relações Internacionais com outras já presentes na unidade, e que prevê também uma forte
22 integração com os demais cursos, mais diretamente com Administração, Administração
23 Pública, também Engenharia, estudos sobre cadeias de suprimento, logística, pesquisa
24 operacional, processo de tomada de decisão. O percurso formativo está fundamentalmente
25 ancorado em atividades práticas e de extensão, então esse é um diferencial que reafirmará na
26 sequência, por meio do que chamam na proposta de laboratórios de pesquisa em relações
27 internacionais, que propõem estudos regionais, nas diferentes partes do mundo: América Latina
28 e Caribe, América do Norte, Europa, África, Ásia Pacífico. A ideia é que esses laboratórios
29 promovam uma visão contextualizada de dinâmicas que se manifestam fundamentalmente
30 nessas regiões e que alcançam dimensões globais, e também, ao fazê-lo, conectar com
31 atividades de pesquisa e extensão. A intenção é que no currículo, por meio dessas disciplinas,
32 estudantes do curso de Relações Internacionais tenham, desde uma fase bastante inicial do
33 curso, engajamento em pesquisa e extensão. É um curso desenhado a partir de uma lacuna
34 geospacial; Unesp, USP e algumas universidades particulares oferecem esses cursos no âmbito
35 do Estado de São Paulo, mas notaram uma lacuna justamente na região de Limeira, um espaço
36 que buscam ocupar. Desejam formar um profissional que pode atuar dessa região do interior
37 paulista para o mundo, um profissional crítico, capaz de atuar em diversos setores e de
38 compreender e intervir nas dinâmicas políticas, econômicas, sociais e ambientais do sistema
39 internacional. Um profissional que parte de uma sólida base teórica e que tem desenvolvidas
40 habilidades requeridas pelo mercado em pesquisa, análise de cenários, negociação e

1 gerenciamento de crises. Um perfil, portanto, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais,
2 com mobilização de métodos quantitativos e qualitativos para o desenvolvimento de
3 abordagens interdisciplinares sobre problemas contemporâneos. De forma sintética, destaca que
4 o curso tem como principais diferenciais essas disciplinas de laboratório de pesquisa em
5 relações internacionais, ênfase em aspectos quantitativos e metodologias de apoio à tomada de
6 decisão, que se equilibram com disciplinas teóricas fundamentais, Economia, Ciência Política,
7 História etc., além das disciplinas fundamentais de Relações Internacionais. Somam-se as
8 disciplinas eletivas do núcleo geral comum, que são uma potência já reconhecida na FCA, que
9 confere flexibilidade ao currículo, ou seja, o estudante pode ter mais autonomia para definir
10 como ele vai compor esse currículo a partir de um conjunto bastante razoável de disciplinas
11 eletivas. Uma significativa importância de atividades de extensão, que na proposta
12 correspondem a pouco mais de 14% dos créditos, então é algo bastante interessante também, e
13 competências já estabelecidas na unidade. A professora Milena destacou a presença de uma
14 série de docentes com perfis complementares ao curso, e acrescenta que há na Faculdade uma
15 produção científica bastante importante sobre temas correlatos à área de Relações
16 Internacionais. Esperam que essas conexões sirvam para impulsionar desde o início o curso que
17 estão propondo. Fica à disposição para esclarecimentos, agradecendo a oportunidade de
18 apresentar a proposta. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO apoia a proposta, pois
19 considera muito importante que a Universidade amplie suas vagas, no sentido de interiorizar
20 ainda mais a competência, as possibilidades da formação de recursos humanos, e vê que abrir
21 esse curso novo em Limeira é uma boa proposta. Fará apenas algumas observações sobre a
22 construção do texto. Em primeiro lugar, mais uma vez aparece um projeto que está falando de
23 Limeira e pontua Campinas, e faz toda uma introdução a respeito da Região Metropolitana de
24 Campinas. Não é justo com Limeira. Sabe que é importante dizer do desenvolvimento do
25 interior, Campinas não é capital, Campinas é interior, mas a Região Metropolitana é outra. Acha
26 que deveriam ter aqui um cenário do que é o emprego, a produção e a produção de recursos
27 humanos naquela região. E mais, que é uma coisa que também em um outro projeto não
28 apareceu, o que é a oferta de ensino, o que são as vagas que existem naquela região. No caso
29 específico aqui, no interior mesmo, há a Unesp em França, o restante é na USP, na Unifesp,
30 outras universidades públicas que oferecem vagas nesse curso, mas no interior praticamente
31 não existe, e por isso essa proposta é importante, porém isso não está demonstrado. Então, acha
32 que vale chamar a atenção para aprofundarem o que é o perfil do egresso que esse curso quer,
33 porque há, como foi dito pelo professor Rafael, uma lacuna geoespacial que tem que ser
34 preenchida, e caracterizar essa lacuna teria sido interessante para esse projeto. Com essas
35 observações não está retirando apoio, está dizendo que isso poderia ser muito mais interessante
36 do que está sendo colocado. Como professora da Ciência Política do IFCH há mais de 30 anos,
37 viu várias iniciativas acontecendo, uma delas, que tem 20 anos de excelência, é a pós-graduação
38 em Relações Internacionais, que é um curso conjunto entre a Unesp, a Unicamp e a PUC de
39 São Paulo. Esse curso tem uma característica específica. Os professores desta Casa, incluindo
40 o professor Sebastião Velasco, que se aposentou recentemente, e o professor Shiguenoli

1 Miyamoto, são pessoas que fundaram essa área no país, que fundaram esses cursos, que
2 fundaram o que significa um pouco a área de Relações Internacionais. E perdeu-se esse diálogo
3 que poderia ter acontecido. Sabe que o professor Mariutti está no GT, mas não foi aberto um
4 diálogo com o IFCH, com a Ciência Política, com colegas que pudessem ajudar que essa
5 proposta viesse até com um tom de inovação mais aprofundado, porque essas pessoas conhecem
6 a área no país e saberiam exatamente como fazer das Relações Internacionais de Limeira um
7 ponto de diferença nessa curva de um curso que tem proliferado nas universidades privadas do
8 país. A Unicamp sempre gosta de ser o ponto fora da curva, então sugere que, se o curso for
9 aprovado, abram esse diálogo com o IFCH para aprofundar a proposta. De toda maneira,
10 parabeniza e apoia a iniciativa. O Conseheiro FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA
11 HASHIMOTO manifesta o apoio do Instituto de Artes à abertura do curso. Ficou com uma
12 dúvida em relação ao número de vagas docentes: o documento traz 14 docentes e no final, no
13 último documento, assinado pela diretora Milena, constam 15 docentes. Então essa é a primeira
14 dúvida, se são 15 ou 14, e quatro servidores Paepe. Foi possível entender toda a estrutura do
15 curso, que acha muito interessante, mas não conseguiu entender o que falta em cada disciplina.
16 Pergunta se é um número geral, porque em algum momento o documento cita que as disciplinas
17 serão determinadas ao longo do tempo. Então, não sabe como se chegou ao número de 15
18 docentes. O Conselheiro SANDRO DIAS agradece aos professores Rafael e Milena e declara
19 seu total apoio a essa iniciativa. Acha que a expansão deve se dar em todos os *campi* da
20 Universidade e Limeira merece esse curso, com tudo aquilo que ele pode trazer em potência.
21 Curiosamente, tinha duas vontades quando era um jovem estudante: ou fazer História, ou fazer
22 Diplomacia, e o internacionalista também pode atuar nessa área. Convidaram a professora
23 Milena para a aula inaugural do curso recém-aprovado de Administração do Colégio Técnico
24 de Limeira; acha que há uma sinergia muito grande entre essas duas áreas e ficarão muito felizes
25 em receber a professora Milena no dia 12 de fevereiro, para essa aula inaugural que reputam
26 como uma aula magna e para a qual todos estão convidados. Vê a abertura desse curso não só
27 como uma reestruturação dos cursos da FCA, mas também como uma oportunidade incrível de
28 ampliar as vagas no *campus* da FCA, em Limeira, que é uma macrorregião das mais
29 interessantes, que tem crescido muito, e concordando com a professora Raquel, inclusive, que
30 precisam de dados mais robustos para evidenciar isso, porque já é uma realidade. O Conselheiro
31 LEONARDO LORENZO BRAVO ROGER faz sua autodescrição: é um homem branco, de 63
32 anos, e diz que considera que está bastante bem descrita no projeto a potencialidade de Limeira
33 e a justificativa do porquê inserir esse curso em Limeira, desde o ponto de vista social,
34 econômico. Há várias empresas em Limeira que estão crescendo, inclusive empresas
35 internacionais que estão sendo sediadas na cidade. Imagina que os colegas vão acatar com
36 humildade tudo o que está sendo colocado no sentido de aperfeiçoar a descrição, mas não acha
37 que está omisso, os dados de Limeira estão colocados aqui. A FT é totalmente favorável a esse
38 curso na FCA, porque sabem da excelência do quadro de professores, sabem da
39 interdisciplinaridade, das origens desses docentes, e não têm dúvidas de que será um curso bem-
40 sucedido, inclusive com boa procura, porque é uma área muito interessante para os jovens,

1 então manifesta total apoio. Com respeito ao fortalecimento dos *campi* fora de Limeira, parece-
2 lhe algo muito estratégico para a própria Universidade, e observa que o convívio entre, por
3 exemplo, alunos da FT, que são de Tecnologia, com alunos com um perfil de Humanas, é muito
4 salutar. O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ diz, partindo da intervenção da
5 sua colega, professora Rachel Meneguello, que é um orgulho ser um professor jovem do mesmo
6 departamento que ela, uma pessoa que faz parte da história da Ciência Política brasileira, um
7 departamento que tem 50 anos, sua pós-graduação, seu mestrado, completou 50 anos no ano
8 passado, e faz essa referência porque justamente, como ela lembrou, a área de Relações
9 Internacionais não nasce hoje na Unicamp. Diz que não nasce hoje porque está pressupondo
10 que vão aprovar o curso, inclusive com o seu apoio. Esse registro ajuda a explicar a sua fala
11 bastante contrariada em uma CCG em setembro, quando essa proposta apareceu e lhe
12 surpreendeu naquele momento, porque, como conselheiro, acompanha a discussão sobre a nova
13 expansão da Unicamp desde o final do ano passado, e não tinha conhecimento de que o curso
14 estava sendo proposto. Ninguém no seu departamento no IFCH e, salvo o professor Mariutti,
15 no San Tiago Dantas, tinha conhecimento. Daí a sua reação contrariada naquele momento. Se
16 pudesse ter ouvido a fala da professora Milena na primeira CCG em que o curso foi apresentado,
17 as coisas seriam muito mais claras. Mas é importante registrar que a Unicamp tem um acúmulo
18 nessa área, e a professora Rachel lembrou bem a história já de duas décadas do programa San
19 Tiago Dantas, que é uma construção inovadora, inclusive porque é interinstitucional.
20 Contempla Unesp, Unicamp e PUC São Paulo na sua construção, sendo a PUC São Paulo ainda
21 mais pioneira na área. O curso pioneiro de RI no Brasil é o da UnB, criado na década de 1970,
22 e não foi por acaso que ali surgiu, pelas relações que a UnB tem com o Itamaraty e o Instituto
23 Rio Branco, sendo muitos dos seus professores diplomatas de carreira. Nos anos 1990, surge e
24 se consolida o curso da PUC São Paulo e vários outros, Brasil afora, e já no começo do século
25 XXI, o curso, por exemplo, da USP, criado como uma unidade própria, fora da FFLCH, o
26 Instituto de Relações Internacionais – IRI da USP. E, antes disso, criado nessa mesma época o
27 curso da Unesp de Franca. É bom lembrar, em se tratando de relações internacionais, que o
28 mundo daquela época era outro. Ouviu, por exemplo, o professor Edmilson, na CCG, dizer que
29 o curso de RI é um curso do momento, fazendo alusão ao noticiário, e pergunta-se que
30 momento, porque o entusiasmo por RI na década de 1990 no Brasil respondia à consolidação
31 do que na época se chamava de Nova Ordem Mundial, com o fim da Guerra Fria, o colapso da
32 União Soviética, a unipolaridade dos Estados Unidos, a chamada globalização e um certo
33 entusiasmo pelo chamado multilateralismo. Este mundo é tão morto quanto o mundo que existia
34 antes de 1989, basta dar uma olhadela no jornal. A qualquer momento, nos próximos dias e
35 semanas, um país vizinho do Brasil pode ser objeto de uma intervenção militar dos Estados
36 Unidos, que em certa medida já está em curso em águas internacionais e no seu espaço aéreo,
37 violando a soberania desse país. Refere-se à Venezuela. Isso não acontece há muito tempo,
38 provavelmente desde o começo do século XX, na América do Sul, e é este mundo que os alunos
39 de RI de Limeira terão que enfrentar, não o mundo que viu a criação desses outros cursos. E aí
40 vem uma questão: qual o perfil do egresso para além daquilo que o professor Rafael muito bem

1 os apresentou, qual a especificidade? O que o curso de Limeira pretende acrescentar que Franca,
2 que a USP São Paulo, a PUC São Paulo, a Unifesp etc. não acrescentam? Será um perfil mais
3 voltado para o comércio exterior? O professor Leonardo lembrou as empresas de Limeira; de
4 fato, o agronegócio nessa região, entre outras empresas, são importantes e têm inserção em
5 cadeias de valor de grande importância internacionais. É um perfil possível e necessário.
6 Pergunta se será isso ou será algo mais voltado para a diplomacia e, nesse sentido, competir
7 com cursos como o da UnB ou mesmo o da USP São Paulo, que pela sua localização também
8 tende a se articular fortemente com organizações multilaterais. Isso não ficou claro para ele.
9 Espera que haja um diálogo maior com uma Unidade que, como a professora Rachel lembrou,
10 construiu a área no Brasil. Infelizmente, o departamento a que pertence ficou praticamente uma
11 década sem abrir concursos, o penúltimo foi o seu. A área quase desapareceu, porque as pessoas
12 foram se aposentando, mas elas estão vivas, com exceção do professor Reginaldo Moraes,
13 saudoso, que infelizmente já não está entre eles e faz muita falta, e que é um pioneiro da área.
14 Sebastião Velasco e Cruz e Shiguenoli Miyamoto estão atuantes na pós-graduação, sobretudo
15 o professor Sebastião segue atuante na pós-graduação no San Tiago Dantas e no programa de
16 Ciência Política da Unicamp. O professor Andrei Koerner não é um internacionalista *stricto*
17 *sensu*, mas é membro do programa San Tiago Dantas e do de Ciência Política, e coordena um
18 INCT de estudos dos Estados Unidos, o INCT-Ineu, uma rede de pesquisa da maior importância
19 no campo de relações internacionais, que reúne alunos e ex-alunos do San Tiago Dantas e da
20 Ciência Política da Unicamp, espalhados pelo Brasil – em Uberlândia, na Paraíba, em vários
21 outros lugares. O professor Andrei foi chamado para contribuir com a elaboração do curso de
22 Direito, então pergunta por que o San Tiago Dantas, de maneira institucional, não apenas na
23 figura do professor Mariutti, que é um membro do programa, não foi chamado a contribuir.
24 Assim como a professora Rachel, apoia a criação do curso, acha bem-vinda a ampliação das
25 Humanidades e das Ciências Sociais dentro da Unicamp e no Estado de São Paulo. Mas gostaria
26 de mais colaboração, no sentido inclusive de delimitarem melhor os perfis para, ressaltando as
27 especificidades, buscar as complementaridades, evitar as sobreposições e, sobretudo, a
28 competição, porque colaborando podem não apenas delimitar campos, mas sobretudo contribuir
29 para a formação desses futuros alunos que terão que enfrentar, ainda mais sendo
30 internacionalistas, um mundo infinitamente mais complexo do que aquele que o Brasil de 30
31 anos atrás conhecia quando primeiro se enamorou e se entusiasmou pelas Relações
32 Internacionais. O Conselheiro ARNALDO CESAR DA SILVA WALTER solicita informação
33 a respeito dos trâmites. A Professora MILENA PAVAN SERAFIM agradece todos os
34 comentários, e começa respondendo à professora Rachel em relação à Região Administrativa
35 de Campinas. Observa que a região administrativa não é a metropolitana, e ela contempla 90
36 municípios, entre eles o de Limeira. Teve a impressão, ao ler o relatório, que o uso da região
37 administrativa de Campinas se deu no sentido de contextualizar, caracterizar de forma mais
38 ampla a potência dessa região ampliada, que não é apenas a região metropolitana. Exatamente
39 para, na sequência, no item 1.3, apresentar a questão da lacuna geoespacial e a questão de
40 Limeira, tentando ali já dar um encaminhamento na justificativa do porquê Limeira dentro desse

1 conjunto no rol da região administrativa de Campinas. Claro que há depois uma caracterização
2 da região metropolitana de Piracicaba, e tem essa distinção. Agradece pelos comentários feitos
3 pela professora Rachel, acha que são aspectos que devem sempre destacar, até para fortalecer a
4 região, mas faz esse complemento que, a seu ver, o item 1.3 traz essa defesa em prol da região
5 de Limeira, em particular, Região Metropolitana de Piracicaba. Em relação à questão da
6 aproximação com o IFCH, em particular com os professores que compõem o programa San
7 Tiago Dantas, vê com muito bons olhos. Ela mesma já procurou o professor Ronaldo, o
8 professor André, na sequência procurarão em conjunto todos os outros colegas que compõem
9 o San Tiago Dantas, que hoje são quatro. Dos 26 docentes que fazem parte do programa San
10 Tiago Dantas, que é um programa interinstitucional, cinco professores são da Unicamp, sendo
11 um deles aposentado, e dos quatro que estão na ativa, dois são do IE e dois do IFCH. A
12 perspectiva é, no âmbito da pós-graduação, unir forças. Hoje, muitos docentes da FCA
13 colaboram, sendo professores permanentes, de vários dos programas de pós-graduação do
14 IFCH. Essa colaboração é muito profícua e importante para a FCA, e isso ocorrerá sem sombra
15 de dúvida no novo curso. De maneira nenhuma pretenderam dizer que não há um histórico,
16 inclusive agradece o professor André, que contextualiza muito bem todas as questões, e
17 reconhecem efetivamente toda a tradição do próprio Departamento de Ciência Política. A ideia
18 é unir esforços, mas neste caso é um curso de graduação que estará no âmbito da Faculdade de
19 Ciências Aplicadas, e também possui suas potências que devem ser fortalecidas. Gosta muito
20 da ideia da complementariedade; não é competição e nunca será esse o espírito da FCA, pela
21 sua própria natureza. Mas também tem que reconhecer que lutaram tanto para ter autonomia, e
22 quando trazem uma proposta aqui, desejam que os auxiliem no processo de indicativos, mas
23 não necessariamente que tenham que passar por vários dos institutos ou faculdades que têm
24 intersecção com eles. Porque a FCA tem intersecção com quase todas as unidades, com exceção
25 do IA apenas, e com isso qualquer curso resvala nas outras áreas e na construção, tendo em
26 vista que boa parte dos docentes da FCA se formaram nessas unidades. Portanto, estão apenas
27 dando continuidade ao que fez parte no processo de construção da pós-graduação. Sobre a
28 questão da vocação, quando o professor Rafael apresentou na congregação ele trouxe de forma
29 mais explícita algumas questões de vocação em particular, que vão ao encontro da vocação da
30 própria FCA, no sentido das áreas temáticas que ela possui, com alguns contornos que precisam
31 ser, obviamente, à luz da discussão das relações internacionais. Respondendo ao professor
32 Hashimoto, diz que a proposta apresenta quatro cenários, assim como ocorre nas propostas de
33 outros cursos, em particular no curso de Direito. Guiados pela política da PRG, colocaram
34 quatro cenários, e acabou havendo um pequeno equívoco na questão do número de docentes,
35 saiu como 14, mas depois foi acrescentado um documento assinado por ela com a informação
36 de que estão requerendo o que está colocado na proposta do projeto pedagógico, que é aquele
37 cenário econômico, 15 vagas. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA faz sua
38 autodescrição: é uma mulher branca, de cabelos grisalhos, quase brancos, presos hoje atrás da
39 nuca, e está usando uma camisa estampada laranja e bege. Observa que não queria falar sobre
40 os cursos, porque acha que a PRG tem que deixar o protagonismo a quem fez todo o trabalho,

1 e foram as unidades. Visitou as 24 unidades, o IFCH foi uma das primeiras, na conversa o
2 professor Rodrigo estava lá, inclusive discutiram exaustivamente o cronograma, o *workshop*
3 foi antecipado. Então, a PRG tentou dar todo o apoio para que esses cursos pudessem se
4 materializar em 2027. Parabeniza as duas unidades pelo trabalho e diz que pessoalmente está
5 muito contente, porque, apesar de ser das Exatas, acha que faltam Humanidades em quase todos
6 os cursos da Unicamp, algo de que precisam mais. Precisam de todas as áreas da ciência
7 interagindo para chegar a soluções que possam, inclusive, trazer benefícios para a humanidade.
8 A Covid-19 é um caso, basta olhar os cinco anos passados. A professora Milena já respondeu
9 o que ia falar para a professora Rachel, mas, no caso de RI, houve um pequeno acréscimo na
10 temporalidade. Encontrou um dia o professor Rafael e ele comentou sobre um ofício que havia
11 sido enviado, após a visita do professor Ivan, do qual ela não tinha ciência. É um ofício, está lá
12 no meio de vários ofícios, o professor Ivan não passou essa informação na conversa com ela, e
13 olhando com mais cuidado viu que o grupo que fez a priorização de cursos, aprovada em abril
14 no Consu, não tinha ninguém de Limeira, sendo que Limeira tinha pelo menos três pedidos em
15 pauta. Não sabe a razão disso, mas acha que é algo que deveria ter sido cuidado, e por conta
16 disso disponibilizou a PRG para a FCA para montar esse GT, como a professora Milena já
17 explicou aqui muito bem, porque o trâmite é um pouco mais rápido, não precisam de um parecer
18 a mais dentro da CCG. Colocaram um ritmo acelerado para que o curso pudesse ser oferecido
19 em 2027, por conta dos trâmites da graduação, que são muito longos. Concorde com o professor
20 André, mas ressalta que foi uma questão de unidade e a partir de agora podem construir todo o
21 entorno. Quando pensam em cursos novos, existem hoje *expertises* variadas dentro de todas as
22 unidades, não é só o caso da FCA. Se o IFCH fosse hoje criar um curso de História, há
23 professores de História na própria FCA e em outras unidades. Dessa forma, não possuem essa
24 capacidade de organizar isso, principalmente considerando os tempos curtos da graduação, por
25 isso a premissa é começar com um curso que talvez não seja o mais perfeito possível, mas não
26 querem alongar demais um prazo de discussão e mostrar para a sociedade que a Universidade
27 não está vendo as demandas. Nos últimos dez anos, houve apenas um curso novo aprovado na
28 Universidade, que foi o de Engenharia de Transportes, que não foi nem um curso novo, foi um
29 redimensionamento de cursos da FT. Portanto, quando não há expansão de vaga significativa,
30 quando não existem cursos novos sendo criados, a mensagem que estão passando para a
31 sociedade é que não estão olhando quais são essas demandas. E na graduação existem outros
32 vieses, que podem discutir mais tarde, provavelmente no Consu. Agradece demais a parceria
33 com o IFCH, com a FCA, e espera que esses cursos estejam no manual do candidato em 2027.
34 O Conselheiro FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO pergunta se então
35 pegaram a carga horária total e dividiram por número de excedente, crédito por ano, que na
36 verdade é semestral, então a carga docente é, no cenário econômico, de oito créditos por docente
37 por semestre. A Professora MILENA PAVAN SERAFIM confirma que é isso. O Conselheiro
38 FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO diz que então 100% do corpo docente
39 será novo. A Professora MILENA PAVAN SERAFIM diz que já existem manifestações por
40 parte de alguns docentes da Casa que têm interesse em atuar no curso. O número de 15 é o

1 necessário para o curso rodar, porque esses docentes da Casa hoje continuam dando aula nos
2 outros cursos, mas podem contribuir com eletivas. O MAGNÍFICO REITOR diz, respondendo
3 ao professor Arnaldo, que a tramitação é a mesma, vai para o Consu e, se aprovado, podem já
4 iniciar em 2027. Não havendo mais observações, submete à votação a matéria, que é aprovada
5 com 23 votos favoráveis e 01 abstenção. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, passa a
6 palavra aos inscritos no Expediente. O Conselheiro DANIEL MARTINS DE SOUZA faz sua
7 autodescrição: é um homem pardo, de cabelos pretos, barba por fazer, tem 46 anos e está
8 vestindo uma camisa polo azul. Diz que sempre gosta muito das intervenções do professor
9 André, do preâmbulo todo que ele sempre dá aos assuntos, que são bem interessantes. Relata
10 que quase fez História durante sua graduação, então gosta muito da disciplina. Teve acesso a
11 um documento bem interessante, redigido pelo professor Carlos Henrique de Brito Cruz, que
12 foi Reitor da Unicamp há algum tempo e hoje em dia trabalha na Elsevier, chamado “Science
13 Policy Brief”, e que foi apresentado para o Fórum Multissetorial da ONU. O documento relata
14 que, em 2024, 60% dos artigos científicos publicados no mundo tiveram autores de países de
15 baixa e média renda. Esse é um aspecto bem interessante que mostra uma certa democratização
16 da ciência. Algo interessante também é que, em termos de qualidade, claro que aqueles
17 advindos 100% de autores desses países ainda ficam um pouco abaixo dos países em relação
18 ao norte global, mas não tão significativamente. Percebe-se algo em torno de 20% da relação
19 de qualidade, considerando a qualidade que se mede hoje em dia. Outra coisa interessante
20 também é que as ODS da ONU associadas a países de baixa e média renda aumentaram nas
21 agendas de pesquisa do mundo, claro que muito impulsionadas por essa maior participação das
22 pessoas desses países no ambiente científico. Há uma série de reflexões colocadas ali sobre o
23 quanto esses países ainda precisam se estabelecer, se desenvolver, solidificar os seus aspectos
24 de pesquisa, superar desafios, como os que possuem em relação a importações, a dependência
25 do exterior, dos países de mais alta renda. Mas é importante ver que, aparentemente, há para a
26 próxima década um vislumbre interessante, até de ditar agendas para pesquisa científica
27 associadas a problemas de países de baixa e média renda. Finaliza parabenizando o IFCH e a
28 FCA pela aprovação dos cursos aqui hoje, e sente-se lisonjado de fazer parte dessa aprovação.
29 Não há dúvida de que isso engrandece a Unicamp, é o que querem para ela, mas se une à
30 eventual preocupação do impacto financeiro desses cursos. Vê como positiva a manifestação
31 do professor Sarti sobre isso estar sendo contado, mas gastos não são só esse investimento, são
32 coisas que vêm além, e estão frente a 2026 com um déficit considerável. A primeira pergunta
33 que sempre vem quando vão fazer uma coisa nova é quanto custa isso, portanto acha que seria
34 importante constar nessas propostas qual o real custo dessas ações, para que consigam apoiar e
35 justificar para as pessoas que os questionam em relação a isso. A Conselheira GIOVANNA DA
36 COSTA ROMARO faz sua autodescrição: é uma mulher branca, baixa, de rosto redondo,
37 cabelos curtos tingidos de roxo claro, usa óculos de grau e está com uma camiseta verde do seu
38 coletivo TLS. Hoje, como vai ser provavelmente a última oportunidade de fazer uma fala no
39 Expediente, falará em nome da categoria de trabalhadores técnico-administrativos da
40 Universidade fazendo um balanço sobre o último ano, sobre as demandas apresentadas à

1 Reitoria em suas inúmeras instâncias, tanto através da bancada Paepe quanto através do
2 sindicato. Inicia levantando algumas questões sobre o trabalho digno dentro da Universidade e
3 a falta dessa dignidade que tem avaliado, com a falta de políticas efetivas para alguns assuntos.
4 Retoma o que falou no início do ano a respeito da saúde mental no trabalho: a Unicamp não
5 tem indicadores sobre isso e também não promove políticas efetivas de promoção da saúde
6 mental e prevenção ao suicídio no trabalho. E não está falando de campanhas de comunicação,
7 mas de políticas. Para além disso, há o combate ao assédio moral, que tem sido um dos grandes
8 problemas da Universidade nos últimos anos. Ainda não obtiveram retorno sobre os dados que
9 apresentam em agosto, sobre quais serão as mudanças a respeito do fluxo de denúncias de
10 assédio moral. Foi apresentado um GT de combate às violências, que iniciou seus trabalhos,
11 mas não apresentou ainda nenhuma proposta de novas políticas, de novos fluxos. E também
12 sobre a questão do combate ao assédio sexual na Universidade, que tem sido algo recorrente,
13 que continua sendo um problema para as estudantes, as professoras, as pesquisadoras e as
14 trabalhadoras nos seus diversos âmbitos, ainda também com falta de políticas previstas no
15 próprio estatuto da Universidade, o que cria um ambiente de insegurança para as mulheres,
16 tanto na pesquisa acadêmica quanto no trabalho. E ainda falando sobre trabalho digno, acha que
17 vale lembrar também a demora com alguns assuntos, como o trabalho remoto, que teve um GT,
18 apresentou um relatório, e esse relatório até agora não voltou para a CAD. A mesma coisa em
19 relação ao horário especial dos trabalhadores com deficiência: houve um GT e até agora não
20 voltou para o Consu para votação, não foi apresentada uma questão em relação a isso. E sem
21 falar nas questões financeiras, que já indicam a redução de valores para progressão, não
22 previsão orçamentária de reajuste anual dos salários, e nenhum tipo de melhoria na carreira dos
23 trabalhadores. E, por fim, também os ataques que estão vendo agora com a proposta da
24 autarquização. Tudo isso só reflete uma insatisfação da categoria técnico-administrativa em
25 relação à gestão desta Reitoria. Não existe nenhum ponto positivo que estejam vendo em
26 relação à gestão da Reitoria para os trabalhadores. O Conselheiro LUCAS SANTOS MARÇAL
27 faz sua autodescrição: é um homem branco, de cabelos cacheados, usa óculos redondos e está
28 vestindo uma camiseta preta da ANPG. Inscreveu-se para falar sobre uma rodada de atividades
29 que a APG fez com o Gustavo Torres, um doutorando em Tecnologia de Alimentos na FEA e
30 pesquisador do Instituto Fome Zero. São conversas que fizeram para debater as *vending*
31 *machines* na Universidade, que entraram para ocupar um vácuo durante a pandemia do
32 fechamento das cantinas. O Gustavo identificou que elas estão em 48 espaços físicos da
33 Unicamp, pelo menos 42 aqui em Barão Geraldo, inclusive na frente dos RUs e até mesmo
34 dentro do HC, e ele aponta, a partir de um projeto de extensão que ele fez junto com a ProEEC,
35 com o financiamento de outras instituições aqui da Unicamp, a importância de regular o uso
36 dessas *vending machines* na Universidade. Nas conveniências, nos supermercados e nos
37 ambientes privados elas são expostas abertamente, em função dos custos e dos lucros, porque
38 é muito mais em conta vender esses alimentos, que são em sua maioria ultraprocessados, do
39 que vender alimentos *in natura*, mas na Unicamp, enquanto um polo de desenvolvimento
40 científico e tecnológico, podem pensar diferente e debater a presença dessas *vending machines*

1 aqui para o próximo período. Parabeniza a iniciativa do Gustavo, e levanta essa reflexão para
2 todos os conselheiros, para voltarem a debater essa pauta das *vending machines* no ano que
3 vem. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a Sessão e, para
4 constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a
5 Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino,
6 Pesquisa e Extensão. Campinas, 2 de dezembro de 2025.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na **419ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, realizada em 10 de fevereiro de 2026, sem alterações.*



Favorável

22



Contrário(a)

0



Abstenção

1

VOTANTES**Nomes****Votos**

Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

Favorável

Eduardo Gurgel do Amaral

Favorável

Fernando Antonio Santos Coelho

Favorável

Fernanda Garanhani de Castro Surita

Favorável

Cláudio Francisco Tormena

Favorável

Claudia Regina Castellanos Pfeiffer

Favorável

Daniel Martins de Souza

Favorável

Marcos Nogueira Martins

Favorável

Anderson de Souza Sant´Ana

Favorável

Cláudia Vianna Maurer Morelli

Favorável

Ana Maria Frattini Fileti

Favorável

Leonardo Lorenzo Bravo Roger

Favorável

Paulo José Rocha de Albuquerque

Favorável

Mônica Alonso Cotta

Favorável

Débora Cristina Jeffrey

Favorável

Sandro Dias

Favorável

André Kaysel Velasco e Cruz	Favorável
Emilson Pereira Leite	Favorável
Jörg Kobarg	Favorável
Giovanna da Costa Romaro	Abstenção
Arnaldo César da Silva Walter	Favorável
Rachel Meneguello	Favorável
Amanda dos Santos de Deus	Favorável

NÃO VOTANTES**Nomes**

Ronaldo Rômulo Machado de Almeida

Claudio Saddy Rodrigues Coy

Roberta Cunha Matheus Rodrigues

Josely Rimoli

José Antonio Rocha Gontijo

Clarisse Palma da Silva

Rodolfo Jardim de Azevedo

Maria Luiza Moretti

Renata Chrystina Bianchi de Barros

Lucas Santos Marçal

Erika Chioca Furlan

Luara Souza de Oliveira

Pedro Víctor de Carvalho Costa

Cláudio José Servato

Higor Campos do Nascimento

Ana Maria Alves Carneiro da Silva

Eliana da Silva Souza